

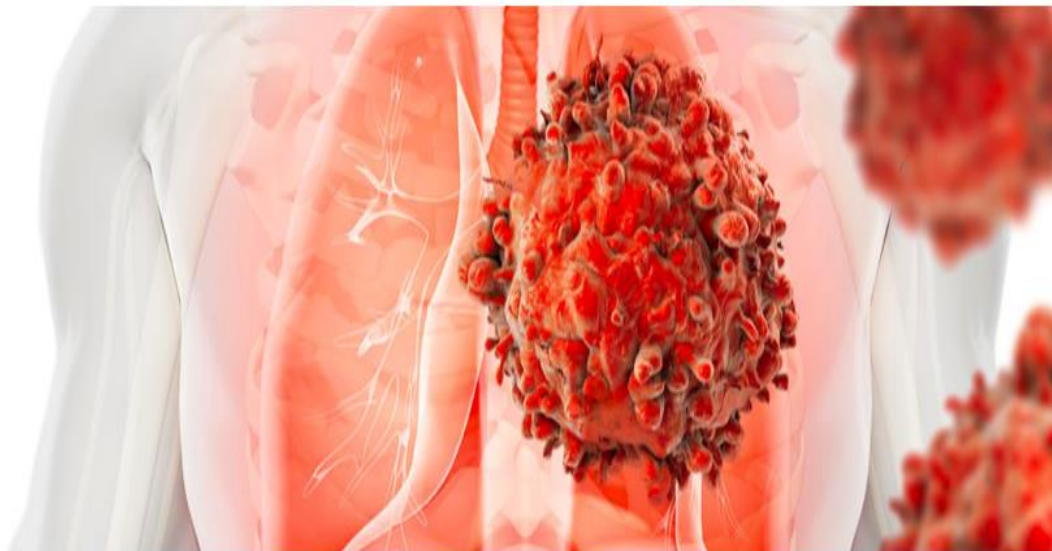


UNIVERSIDADE
Nilton Lins

I Mostra Científica de Pesquisas em Saúde

Universidade Nilton Lins

02 a 10/12



ACERVO
Mais Revistas

As publicações mais rápidas do país!



Indexada

periodicos

latindex

Sumários.org

Google

**PRESIDENTE DO I MOSTRA CIENTÍFICA DE PESQUISAS EM
SAÚDE**

ANA CAROLINA DE MORAES CRUZ

COMISSÃO ORGANIZADORA/CIENTÍFICA

RAILTON DA SILVA MIRANDA

MARIA GRACIMAR OLIVEIRA FECURY DA GAMA

MICHELLI DOMINGOS DA SILVA

STHEFFANY PINHEIRO DA SILVA

APRESENTAÇÃO

A I Mostra Científica de Pesquisas em Saúde foi realizada entre os dias 02 – 10/12/2020 no Auditório Vânia Pimentel e demais espaços da Universidade Nilton Lins – Manaus, AM. Os temas foram variados referindo-se aos eixos da enfermagem nas diversas interfaces: saúde pública, infectologia, saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança, nutrição, processo de enfermagem, urgência e emergência, terapia intensiva, entre outros.

Esta mostra teve como Diretora de Pesquisa, a Prof. MSc. Ana Carolina de Moraes Cruz, produtora da Mostra e estes anais tiveram como organizadores, o Prof. Esp. Railton da Silva Miranda Prof. Esp. Maria Gracimar de Oliveira Fecury e Prof. Esp. Michelli Domingos a acadêmica de enfermagem Stheffany Pinheiro da Silva.

Acreditamos que a pesquisa seja o meio mais eficaz de se propagar conhecimento e sabedoria mundo a fora, por que razão se faz necessário o engajamento dos acadêmicos de universidades desde o começo da graduação, para que seja despertada a vontade de modificar a situação de saúde em nosso país.

*Enf. MSc. Ana Carolina de Moraes Cruz
Diretora Geral da I Mostra Científica de Pesquisas em Saúde*

SÚMARIO

PANORAMA SOBRE A SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	7
PANORAMA CLÍNICO DE PACIENTES DE HEPATITE B ASSOCIADO À HEPATITE DELTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	8
A INAPTIDÃO À DOAÇÃO DE SANGUE DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS..	9
ANÁLISE DOS FATORES CAUSADORES DO DELIRIUM EM PACIENTES ADULTOS NO PERÍODO PÓS-CIRÚRGIA CARDÍACA NO BRASIL.....	10
ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E CUIDADOS NO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	11
AS INTERFACES DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NA ENFERMAGEM -UMA REVISÃO INTEGRATIVA	12
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER MAMÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA	13
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DIAGNOSTICADO COM SARAMPO ENTRE 2010-2019. O QUE MUDOU? – REVISÃO INTEGRATIVA	14
A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL- UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	15
A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E O PROTOCOLO DE MANCHESTER EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	17
MÉTODO CANGURU: BENEFÍCIOS AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO E DE BAIXO PESO	18
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO HOMEM COM CÂNCER DE PRÓSTATA NA SAÚDE BÁSICA	19
MÉTODOS INVASIVOS NA PREVENÇÃO DO ADENOCARCINOMA CERVICAL.....	20
A PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO DIANTE DA SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE	21
ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E OS BENEFÍCIOS AO BINÔMIO	22
MÃE-BEBÊ	22
ESTUDOS SOBRE ENSAIOS CLÍNICOS DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL: REVISÃO LITERÁRIA.....	23
ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE	24
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS UTILIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA AUXILIAR A PARTURIENTE NO PARTO HUMANIZADO	25

FATORES DE RISCO PARA NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA – MENOR QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS NO IDOSO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	26
RISCO DE SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	28
SAÚDE DO IDOSO E O IMPACTO NA FRAGILIDADE FÍSICA	29
ASSOCIADA A QUEDAS	29
DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS: DESAFIOS ENCONTRADOS	30
PELO CUIDADOR FAMILIAR FRENTE À DOENÇA	30
ENVELHECIMENTO ATIVO: BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	31
CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO DENTRO DO CENTRO DE PARTO NORMAL DE FORMA HUMANIZADA	32
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST): RASTREAMENTO SOROLÓGICO PARA SÍFILIS DURANTE O PRÉ-NATAL	33
ESTUDO NARRATIVO SOBRE A SAÚDE INDÍGENA NA VISÃO DO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	34
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DOS DOADORES DE SANGUE DA FUNDAÇÃO HEMOAM QUE OPTARAM PELO VOTO DE AUTOEXCLUSÃO.....	35
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
VIVÊNCIA DE UM PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS EM UMA	39
UNIDADE EMERGÊNCIAL: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA.....	39
CUIDADOS DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM REAÇÕES HANSENICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	40
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A GESTANTE COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....	42
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS CLIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM ESTÁGIO TERMINAL À ADESÃO DE TRATAMENTO DIALÍTICO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA	43
COMPARTILHANDO SABERES SOBRE SEXUALIDADE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
CARACTERIZAÇÃO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM ADULTOS NO	46
BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA	46
O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.....	47
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA EVITAR O APARECIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO EM MANAUS	48

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E MATERNA DURANTE O PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	50
AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA DE SUPERFÍCIES DURANTE A LAVAGEM TERMINAL EM ENFERMIARIAS NA PERSPECTIVA DO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM DOENÇAS TROPICAIS NO AMAZONAS.....	51
REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE REAÇÃO CUTÂNEA ADVERSA ASSOZIADA AO USO DE GERMICIDAS DURANTE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE SERVIDORES DE UM HOSPITAL REFERENCIA EM INFECTOLOGIA DE MANAUS	53
OS IMPACTOS DO TABAGISMO EM PACIENTE COM DOENÇAS PULMONARES E ENFISEMA CRÔNICO NO IDOSO	54
CONTRIBUIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO NO BRASIL.....	55
AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS NO SETOR DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)	56
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL (SAVVIS)- RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	57
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL	58
DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS DURANTE A GETAÇÃO E O TRATAMENTO DO CASAL.....	59
ALZHEIMER – CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTADORES DA DOENÇA E SUA CORRELAÇÃO AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTREGRATIVA	60
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ARTIGOS SOBRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DURANTE OS ANOS DE 2010 -2019.....	61
RELAÇÃO DA DESNUTRIÇÃO E AMEBÍASE EM CENTRO DE ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO	62
AS CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA	63
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (HM) DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NO PRONTO ATENDIMENTO.....	64
A MECANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UTÍ's.....	65
AS AÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATORIO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA PEDIÁTRICA.....	66
A ESQUIZOFRENIA EM HOSPITAL DE CUSTÓDIA: PAPEL DA ENFERMAGEM E AS DIFICULDADES DO COTIDIANO	68

PANORAMA SOBRE A SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sadiomar de Almeida Barros¹
Railton da Silva Miranda²

RESUMO

Introdução: A saúde do homem na atenção primária tem como função primordial qualificar a saúde da população masculina, e na perspectiva de linhas de cuidados que resguardem sua integralidade. A resistência masculina à atenção primária aumenta não somente a sobrecarga financeira da sociedade, mas também, e, sobretudo, o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família, na luta pela conservação da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. **Objetivo:** Analisar à luz da literatura o panorama sobre a saúde do homem na atenção básica no Brasil no período de 2013 – 2019. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa através de uma revisão sistemática, no período de janeiro a novembro de 2019, onde foram pesquisadas na Biblioteca virtual em saúde (BVS), Cientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Banco de dados de enfermagem (BDENF). Os critérios de inclusão são artigos originais de estudos científicos sobre a saúde do homem na atenção primária, publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BSV), Cientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Banco de dados de enfermagem (BDENF) disponíveis nos idiomas: inglês e português. Foram excluídos do presente trabalho, livros, teses, dissertações e demais temas que não conduzem para a pesquisa do trabalho em tela. **Resultados:** foram selecionados 20 artigos para realização desse trabalho sobre a saúde do homem na atenção primária, em 2017 foram realizadas maiores pesquisas sobre a temática, cerca de 30%. Quanto as bases de dados, a mais utilizada foi SCIELO com 40% e em relação a titularidade, 35% das publicações foram feitas por doutores. **Conclusão:** o Brasil foi o primeiro país da América Latina a implantar uma política nacional de atenção à saúde do homem, mesmo assim os indicadores de saúde têm revelado altos índices de morbimortalidade masculina, mostrando com isso que avanços significativos ainda não foram efetivados.

Palavras chaves: Atenção primária à saúde, Saúde do homem.

¹ Acadêmica do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Nilton Lins

² Enfermeiro Especialista. Docente de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins.

PANORAMA CLÍNICO DE PACIENTES DE HEPATITE B ASSOCIADO À HEPATITE DELTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eliana Batista Pimentel Farias¹
Railton Miranda²

RESUMO

Introdução: As infecções B, ocorre uma inflamação no fígado, pelo vírus (VHB) de fácil agregação, ainda uma grande preocupação no Brasil, apesar de haver distribuição gratuitas de vacinas, preservativos, testes rápidos e campanhas de conscientização ainda há muitos casos de pessoas infectadas, e existem casos de pacientes com coinfeções a hepatite Delta no Brasil. **Ojetivo geral:** Analisar através da literatura a comparação de Hepatite B a pacientes de Hepatite Delta. **Métodos:** Trata-se de de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem quantitativa e de dados secundários que foram realizados em busca dos artigos. A coleta das informações quantitativa e qualitativa pesquisadas por meios de coleta de dados, além de ser realizados nos idiomas português, nos anos de 2012 a 2019. **Resultados:** Após a leitura, foram encontradas 27 artigos no total referente a temática sendo scielo (12%) e lilacs (69%), foram classificados os níveis de evidências com estudos descritivos quantitativo (24%), selecionados por (V) e Evidência obtida por estudos descritivo qualitativo (76%), classificados por (VI). **Conclusão:** Existe uma grande preocupação no Brasil muito grande de infectados de hepatites, apesar de existir medidas de prevenção, há associação clínica entre os ambos, sendo que o paciente não será infectados de hepatite B antes de ser infectados hepatite Delta.

Palavras Chaves: Pacientes, hepatites, Infecções, Vírus.

Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Nilton Lins¹
Orientador Enfermeiro Especialista Docente do Curso de Graduação da Universidade Nilton Lins²

A INAPTIDÃO À DOAÇÃO DE SANGUE DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

Ana Carolina de Oliveira Souza¹ Ana Carolina de Moraes Cruz²

¹ Acadêmica da Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

² Enfermeira. Mestre. Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A doação de sangue no Brasil é um processo amplamente incentivado como ato de solidariedade e altruísmo à população. Entretanto, segundo o Ministério da Saúde em sua portaria no 158, de 04 de fevereiro de 2016 e a Resolução no 34, de 11 de junho de 2014 da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (ANVISA), caso o voluntário à doação se encaixe no grupo de risco, que se encontra elucidado na Portaria 158/2016, de homens que mantêm relações sexuais com outros homens (HSH), estará inapto à doação pelos próximos 12 meses. **Objetivo:** Citar os fatores de inclusão à inaptidão a doação de sangue de homens que fazem sexo com homens, além de evidenciar os cuidados de Enfermagem ao doador de sangue que se encaixe neste grupo de risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão descritiva-exploratória de artigos de bases de dados como Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os artigos pesquisados são do período de 2009 a 2019. **Resultados:** A partir da análise e filtragem dos artigos coletados nas três bases de dados, foram utilizados 54 artigos em idioma português e inglês. Considerações finais: O estudo identificou a concordância de diversos autores sobre a inconstitucionalidade da proibição à doação de sangue por HSH, demonstrando que a inserção de pessoas no grupo de risco por seus comportamentos ou vulnerabilidades deve ser revisto. Aponta também a falta de produção científica da Enfermagem sobre o tema da sexualidade e a necessidade de discussões sobre o tema em sala. Por fim, levanta a importância do Enfermeiro como profissional apto a atender de forma equânime esta clientela.

Descritores: Homossexualidade masculina, Doação de sangue e Cuidados de Enfermagem.

Referências:

1. Agência Nacional de Vigilância em Saúde – Anvisa. Dispõe sobre boas práticas no ciclo do sangue: Resolução – RDC no 34, de 11 de junho de 2014. Brasília, 2014.
2. Ministério da Saúde (BR). Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos: Portaria no 158, de 04 de fevereiro de 2016. Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro, Brasília (DF), 2016.

ANÁLISE DOS FATORES CAUSADORES DO DELIRIUM EM PACIENTES ADULTOS NO PERÍODO PÓS-CIRURGIA CARDÍACA NO BRASIL

Silvia Crisóstomo de Macedo¹ Daniely Gomes Medeiros¹ Francisca Costa Damasceno¹ Nadine Ramos da Cruz² Jucileide Tonon Gonzales³ Railton da Silva Miranda⁴

¹Acadêmicas de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins / UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

²Acadêmica de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas / UEA, Manaus, Amazonas, Brasil

³Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência.

⁴Enfermeiro Esp. –Docente da Universidade Nilton Lins. Manaus/AM. Brasil.

RESUMO

Introdução: A degradação cognitiva pós-operatória pode ser distribuída em duas categorias principais: o delirium e a disfunção neurocognitiva moderada, conhecida na literatura como disfunção cognitiva pós-operatória (DCPO). O delirium é uma entidade clínica transitória que tem sido associada a aumento da mortalidade e a DCPO é uma condição caracterizada pelo prejuízo na memória, concentração, compreensão da linguagem e integração social. Esses aspectos são mais comuns de se encontrar nos adultos e principalmente nos idosos. O objetivo de estudo foi analisar e investigar à luz da literatura, os fatores causadores do delirium em pacientes adultos no período pós-cirurgia cardíaca no Brasil. E como objetivos específicos: Avaliar de acordo com os artigos a sintomatologia, fatores de risco e fatores predisponentes ao delirium nestes pacientes; Descrever as pesquisas sobre delirium em pacientes quanto ao ano de publicação, autor, título, especialidade, local de publicação e evidências científicas; Construir um esquema de dados para demonstração de um panorama clínico de artigos sobre pacientes com delirium pós-cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de uma Revisão Sistemática e Integrativa da literatura para propor uma investigação para chegar em um resultado sobre Fatores do Delirium em recuperação pós-operatória. Os dados foram coletados através um processo de categorização por meio de tabelas dos estudos e pesquisas selecionados, novamente o tratamento da pesquisa passará por mais uma revisão a fim de se destacar os fatos mais importantes da pesquisa. **Resultados:** A pesquisa foi composta por 30 artigos resultantes das buscas nas bases de dados conforme seleção a partir de critérios de inclusão e exclusão propostos. **Conclusão:** A incidência de delirium pós-operatório é maior nos pacientes idosos e as estratégias de prevenção devem ser utilizadas para redução da mortalidade associada a essa complicação anestésico-cirúrgica. Essa pesquisa, também pode servir como ponto de partida para incentivar pesquisas futuras para direcionar o enfermeiro ao raciocínio diagnóstico de forma acurada, auxiliando na identificação de possíveis agravos e complicações que podem retardar a alta do paciente.

Descritores: Delirium, Unidade de Terapia Intensiva, Cirurgia Cardíaca.

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E CUIDADOS NO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Geiceane da Silva Souza ¹ Tássia Liviane Paula de Oliveira² Marna Bachsmann Pinto³ Andrew Luiz Silva de Almeida⁴ Taynnana da Silva Campos⁵ Railton da Silva Miranda⁶

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁵Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁶Enfermeiro, Mestrando, Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: Os problemas do pé são uma complicação comum da diabetes, com uma prevalência de 23-42% para a neuropatia, 9-23% – para a doença vascular e 5-7% – para a ulceração do pé. Estes resultam em importantes consequências médicas, sociais e econômicas para os doentes, respectiva família e sociedade. A ulceração do pé diabético está associada à doença vascular periférica e neuropatia periférica, frequentemente em combinação. **Objetivo:** Analisar produção científica acerca da prevenção, diagnóstico e cuidados no pé diabético, no período de 2013 a 2019. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, no período de Janeiro a Novembro de 2019, foram pesquisados artigos e sites científicos selecionados a partir das fontes: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), National Library of Medicine-USA (*MEDLINE*), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Cochrane e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os critérios de inclusão são artigos originais de estudos científicos sobre análise de produção científica acerca da prevenção, diagnóstico e cuidados no pé diabético, publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Google Acadêmico e Scientific Library Online, disponíveis em português. Foram excluídos do presente trabalho, livros, teses, dissertações e demais temas que não conduzem para a pesquisa do trabalho. **Resultados:** foram selecionados 21 artigos científicos relatando sobre prevenção, diagnóstico e cuidados no pé diabético, onde é caracterizado pelas seguintes alterações: neurológicas, ortopédicas, vasculares e infecciosas, que podem ocorrer no pé do paciente portador de diabetes. **Conclusão:** o presente trabalho nos mostra de maneira clara e sucinta que a prevenção e cuidados com os pés das pessoas diabéticas é difícil, pois exige uma estreita colaboração e responsabilidade tanto dos pacientes, como dos profissionais e familiares, para rastrear os problemas reais e potenciais, evitando, assim, o desenvolvimento de complicações na vida dos acometidos em seu dia-a-dia.

Descritor: Prevenção, diagnóstico e pé diabético.

Referências:

GALDINO, Yara Lanne Santiago; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; MARQUES, Antonio Dean Barbosa e SILVA, Francisca Alexandra Araújo da. Validação de cartilha sobre autocuidado com pés de pessoas com Diabetes Mellitus. *Rev. Bras. Enferm.* [online]. 2019, vol.72, n.3, pp.780-787. Epub 27-Jun-2019. ISSN 0034-7167.

MENEZES, Tarciana Nobre de e OLIVEIRA, Elaine Cristina Tôrres. Validade e concordância do diabetes *mellitus* referido em idosos. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2019, vol.24, n.1, pp.27-34. ISSN 1413-8123.

AS INTERFACES DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NA ENFERMAGEM -UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emile Gervazoni Barroso¹ Flávia Juliana Rebelo Tenório da Silva²
Railton da Silva Miranda³

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

³Enfermeiro. Mestrando. Docente da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

RESUMO

Introdução: O dimensionamento de pessoal de enfermagem é um processo sistemático cabível ao enfermeiro capaz de prever a quantidade adequada do pessoal para atender, direta ou indiretamente às necessidades assistenciais do paciente. **Objetivos:** Avaliar a luz da literatura, as interfaces do dimensionamento de pessoal na enfermagem nos anos atuais. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa, de revisão sistemática, de dados secundários, do tipo observacional. Os dados foram coletados no período de janeiro a novembro de 2019, são originários de artigos científicos, revistas científicas da área da enfermagem como: (BVS-Bireme) Biblioteca Virtual de Saúde, SciELO- Scientiic Eletronic Library Online; LILACS-Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde e MEDLINE-Literatura Internacional em Ciências da Saúde. Disponíveis nos idiomas inglês e português. Evidenciados a partir do quadro de evidência de OXFORD, 2010. De acordo com os seguintes descritores em saúde: Enfermagem, dimensionamento, Administração de Recursos Humanos, Administração em Saúde Pública, Administração de Serviços de Saúde. **Resultados:** Após a análise criteriosa dos estudos compilados nas bases de dados através do uso dos descritores de forma combinada e isolada foram selecionados 37 artigos, sendo 10 artigos da Scielo, 4 Medline, 10 BVS, 10 REBEn, e 3 da Lilacs. Todos os artigos evidenciados e tabelados conforme base de dados. **Considerações Finais:** Conclui-se que o dimensionamento é subsídio científico para justificar o recrutamento de pessoal, porém não exclui aspectos relevantes à organização do processo de trabalho para uma assistência de qualidade. Faz-se necessário que os enfermeiros se apoderem de ferramentas existentes e necessárias para realizar o dimensionamento de pessoal, nas instituições de saúde, para garantir essa assistência de qualidade.

Descritores: Enfermagem, dimensionamento, Administração de Recursos Humanos, Administração em Saúde Pública, Administração de Serviços de Saúde.

Referências:

1. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 543/2017**[Internet]. 2019 [acesso 2019 mar. 20]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-5432017_51440.html.
2. VITURI, D.W.; HADDAD, M.C.L. Dimensionamento de pessoal de enfermagem e o grau de dependência do paciente em um hospital universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 13(3):456-63, jul./set. 2011. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n3/pdf/v13n3a11.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER MAMÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA

Josivane da Silva Pinto¹ Sadiomar de Almeida Barros² Railton da Silva Miranda³

¹ Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

² Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³ Enfermeiro. Mestrando. Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

A detecção precoce do câncer de mama é imprescindível para seu controle, principalmente, em decorrência das altas taxas de morbimortalidade e do diagnóstico tardio, presentes no Brasil. **Objetivo Geral:** Investigar artigos sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer mamário na atenção básica. **Materiais e Método:** Trata-se de uma pesquisa sistemática, de abordagem quantitativa e qualitativa de dados secundários realizados em busca de artigos. A coleta das informações para a pesquisa bibliográfica deu-se por meio de exploração da base de dados da SCIELO, LILACS e BVS. **Resultados:** O levantamento permitiu verificar que o câncer de mama é uma doença causada por múltiplos fatores, e por isso, a conduta mais eficaz é o diagnóstico precoce. Verificou-se que as mulheres com câncer de mama são muitas vezes estigmatizadas, resultando em sentimentos negativos e revolta desde o momento da suspeita da doença, passando pelo diagnóstico e tratamento, até a recuperação total da mesma. O câncer de mama é uma das principais causas de morte de pacientes do sexo feminino, já que as consequências são tanto físicas como psicológicas. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel de suma importância na prevenção do câncer de mama, Os enfermeiros da ESF executaram as ações de sua competência, propostas pelo Ministério da Saúde para o rastreamento oportunístico do câncer de mama, identificando as populações de alto risco, desenvolvendo ações de planejamento, controle e supervisão de programas de educação e orientação junto à população feminina esclarecendo possíveis dúvidas e incentivando a realização periódica do exame e prevenção, e assim contribuindo para um diagnóstico precoce da doença, contribuindo assim para a redução do número de casos.

Descritores: Neoplasias da mama, Prevenção primária, Enfermeiras-enfermeiros.

Referência:

1 COSTA, et al. **Validação de uma tecnologia educativa para capacitação do autoexame das mamas.** Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S086403192012000400003&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 16/11/2019.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DIAGNOSTICADO COM SARAMPO ENTRE 2010-2019. O QUE MUDOU? – REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Cassia Costa da Silva¹ Andreza Danta Pinto² Marna Bachsmann Pinto³ Railton da Silva Miranda⁴ Taynanna da Silva Campos⁵

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁵ Enfermeiro, Mestrando, Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: O vírus do sarampo é uma doença altamente contagiosa e prejudicial que afeta milhares de pessoas em todo mundo, que 90% dos indivíduos sem imunidade ocupam o mesmo local de pessoas contaminadas que contraem a patologia transmitida através de gotículas, espirros, tosse e respiração, causando incontáveis prejuízos socioeconômicos na população ativa. A principal arma de defesa para evitar o contágio principalmente em crianças é a imunização por meio de campanhas vacinais, promovidas e executadas pelos profissionais e autoridades da área da saúde. **Objetivo:** Analisar características epidemiológicas entre 2010-2019 de acordo com os artigos estudados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, no período de Janeiro a Novembro de 2019, onde foram pesquisados MEDLINE/PUBMED, LILACS E BIREME/OMS/OPAS. Os critérios de inclusão são artigos originais de estudos científicos sobre os aspectos da caracterização epidemiológica do sarampo, publicados nas bases de dados BIREME/PubMed, LILACS e SCIELO, disponíveis nos idiomas: inglês, espanhol e português. Foram excluídos do presente trabalho, livros, teses, dissertações e demais temas que não conduzem para a pesquisa do trabalho em pauta. **Resultados:** foram pesquisados 20 artigos científicos que tratam sobre os aspectos da caracterização epidemiológica do sarampo, onde demonstrou que no Brasil houve um controle de 80% até a chegada de venezuelanos infectados. Mesmo com essa taxa de controle ainda há uma carência relevante da vacina entre a população. **Conclusão:** O surto atual do sarampo no Brasil pode ser relacionado a inúmeras possibilidades, mas fica claro nessa pesquisa que a causa principal é a imigração de indivíduos não vacinados, como o que aconteceu em Roraima, vindos da Venezuela no ano de 2018. Observamos que a cobertura vacinal oscila entre o preconizado pelo Ministério da Saúde mostrando que além da presença de indivíduos estrangeiros suscetíveis é necessário que a população brasileira se torne consciente da importância da vacinação contra essa doença e assim, aumente a cobertura vacinal.

Descritores: Sarampo, vacinas, epidemiologia.

Referências:

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

FRADE, João Manuel Graça; HENRIQUES, Carolina Miguel Graça; FRADE, Fátima. Registros vacinais de enfermagem: importância para vigilância da saúde das populações. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 20, p. 107-116, 2019.

A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL- UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Taynanna da Silva Campos, ¹leila Madalena Luna Duenas, ¹Andreza Dantas Pinto, ¹Geiceane da Silva Souza, ²Railton da Silva Miranda.

¹Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Enfermeiro. Mestrando. Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas.

RESUMO

Introdução: Identificar nas produções científicas, nas intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos no controle da dor em pacientes oncológicos no Brasil. A abordagem humanizada promover a melhora qualidade de vida dos pacientes e família quando tem conflitos associados com doenças que colocam em risco a vida por meio da prevenção e conforto do sofrimento, através de identificação prévia, avaliação correta, tratamento da dor e outros problemas. Os Cuidados Paliativos podem promover uma melhor qualidade de vida dos pacientes oncológicos, estabelece cuidados diretamente nos incômodos e dores. Esses cuidados são de inteira importância para aumentar a estimativa de vida dos pacientes que não responde mais ao tratamento curativo, visando o controle dos sintomas e possibilitando qualidade de vida. **Objetivo geral:** Investigar à luz da literatura artigos que tratam sobre os cuidados paliativos no controle da dor em pacientes oncológicos no Brasil sob a ótica da enfermagem. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática com abordagem quantitativa e qualitativa de artigos com as práticas baseadas em evidências. Esta pesquisa foi realizada por base de dados eletrônicos como: Lilacs, Scielo, Bdenf e Google Acadêmico. **Resultados:** Conforme as pesquisas realizadas, foi identificado a falta de estudos relacionados aos cuidados paliativos com ênfase no estabelecimento de vínculo com os pacientes e identificado a falta de humanização nos atendimentos durante o tratamento do paciente com câncer. A falta do adequado atendimento se resulta devido poucos profissionais para a grande demanda de pacientes. Esse fator desfavorece os pontos principais para a melhoria no atendimento e qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** E relação aos cuidados paliativos na enfermagem é preciso ser realizado mais pesquisa voltadas para a humanização do processo de cuidados ao paciente oncológico, para haver uma abordagem mais efetiva no tratamento da dor. E aplicação de métodos terapêuticos visam uma melhoria na intervenção dos cuidados terapêuticos. É preciso reconhecer a dificuldade dos profissionais da saúde em acolher o paciente de forma humanizada, desde os primeiros momentos do diagnóstico ao estado grave. Para obter este vínculo é necessário trabalhar o lado emocional do paciente, promovendo a aceitação da doença e fazer uma terapia completa com o apoio da família.

Descritores: Enfermagem, Cuidados Paliativos, Dor

Referências:

ANDRADE CG, Costa SFG, Lopes MEL. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. *Ciênc Saúde Coletiva* 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232013000900006&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em 10. Ago. 2019.

ALVES, Railda Fernandes et al. Cuidados paliativos: desafios para cuidadores e profissionais de saúde. Fractal: **Revista de Psicologia**, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 165- 176. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/fractal/v27n2/1984-0292-fractal-27-2-0165.pdf>> . Acesso em: 23. Set. 2019.

ALVES, Vanessa Souza et al. **Conhecimento de Profissionais da Enfermagem sobre Fatores que Agravam e Aliviam a Dor Oncológica**. 2011. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/Rbc/n_57/v02/pdf/07_artigo_conhecimento_profissionais_enfermagem_fatores_agravam_aliviam_dor_oncol%C3%B3gica.pdf>. Acesso em: 30. set. 2019.

A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E O PROTOCOLO DE MANCHESTER EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Dias De Souza¹, José Sharleone da Silva¹, Wallysson Souza Santos¹, Souza Michelli Domingos Da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil. ¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

O presente estudo aborda sobre a Classificação de Risco, com conceitos desde o Acolhimento, passando pela Política Nacional da Humanização (PNH) e funcionamento das Unidades de Urgências e Emergências, trazendo a importância da triagem de pacientes, e demonstrando de forma simples e sucinta o protocolo de Manchester, que nada mais é do que um protocolo de triagem composto de algoritmos, com cinco níveis de urgência, determinados por cores e tempos para atendimento, utilizado para viabilizar o fluxo de atendimento desses usuários. O papel do enfermeiro se destaca em virtude de este estar na linha de frente como responsável pela aplicação do protocolo e respectiva classificação para posterior atendimento dos pacientes de acordo com a prioridade indicada. **Objetivo:** Descrever a classificação de risco como ferramenta para organizar o processo de atendimento em uma unidade de urgência emergência. **Metodologia da pesquisa:** Trata-se de um estudo tipo revisão de literatura, realizou-se a busca de artigos, selecionando-se publicações dos últimos 10 anos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Após análise nas literaturas, entende-se que o Sistema de Triagem de Manchester proporciona uma gestão do serviço de emergência de forma a atender os princípios da humanização. A priorização da assistência pelo método sistematizado pré-definido tem assegurado aos clientes uma assistência segura e justa evitando a ocorrência de agravamentos ou óbitos nas filas de espera das emergências, bem como uma valorização do profissional enfermeiro do serviço de emergência, que atuando efetivamente no processo de tomada de decisões quanto à assistência. **Conclusão:** Por tanto, conclui-se que de acordo com diversos estudos, o protocolo é um sistema válido e confiável, o qual proporciona gestão do serviço de emergência humanizado, facilita a identificação de problemas de enfermagem de forma rápida, evita a superlotação nas unidades de emergência e o mais importante, valoriza o atendimento de qualidade. Mas vale ressaltar a importância de haver capacitação e habilidade da escuta qualificada, da avaliação e registro correto e detalhado da queixa principal.

Descritores de Saúde: Classificação; Urgência; Emergência; Protocolo.

Referências:

MOURA, A.; CARVALHO, J.G. Urgência e emergência conceitos e atualidades, p, 12-18, 2018.
COUTINHO, A. A. P.; CECÍLIO, L. C. O.; MOTA, J. A. C. Classificação de risco em serviços de emergência: uma discussão da literatura sobre o Sistema de Triagem de Manchester. Rev. Med Minas Gerais, v. 22, n. 2, p. 188-98, 2012. Disponível em Acesso: 07.09.2019.

MÉTODO CANGURU: BENEFÍCIOS AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO E DE BAIXO PESO

Ana Paula Hassan Matos¹ Thalyta Cristine Moura Lima¹, Rosielle Bastos de Moura¹,
Itacy De Souza Figueiredo¹, Michelli Domingos Da Silva²

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: O Método Canguru está relacionado à prematuridade, quando bebês nascem antes do tempo por conta de uma complicação na gravidez ou o surgimento de doenças maternas, deslocamento prematuro da placenta entre outras causas. Ele foi criado com a intenção de amenizar mortes de prematuros logo após o nascimento, quando precisavam de incubadoras e isso não agia de forma eficaz no tratamento. **Objetivo:** Mostrar os benefícios que o Método Canguru traz aos bebês pré-termos e com baixo peso. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, do tipo quantitativa, de onde foram retirados artigos publicados em português e inglês no período de 2012 a 2019. Foram utilizadas as plataformas digitais SCIELO, LILACS e BDENF. **Resultados:** Foi possível entender que o Método Canguru surgiu como uma forma de promover o desenvolvimento saudável no bebê prematuro, onde muitas das vezes não era possível ter um nascimento sadio em bebês que necessitavam de tal atenção e cuidado. **Conclusão:** O Método Canguru é um conjunto de ação na qual tem como objetivo a melhora do desenvolvimento de um bebê prematuro logo que nasce. Este é um modelo assistencial humanizado que se aplica em três etapas. Todas as etapas são de suma importância para a melhora do recém-nascido, e a cada etapa concluída, o bebê passa a ter mais resistência para sobreviver e ter um crescimento saudável.

Descritores de Saúde: Benefícios; Método Canguru; Prematuro; Saudável; Pré-termo.

Referências:

TAMEZ, R. **Enfermagem na UTI neonatal. Assistência ao Recém-Nascido de Alto Risco.** 6º edição. Rio de Janeiro, p- 118-120, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Para Você. Bebês Prematuros**, 2017. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-em-pauta/823-assuntos/saude-para-voce/40775-bebes-prematuros>. Acesso em: 02.09.2019.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO HOMEM COM CÂNCER DE PRÓSTATA NA SAÚDE BÁSICA

Ane Vieira Cavalcante¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³, Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: Uma das patologias mais comuns na saúde do homem é o câncer de próstata. O câncer é acatado como uma doença da célula, que causa desvio expressivo em seu desempenho natural. **Objetivo:** Descrever a importância do comprometimento da enfermagem diante do homem com Câncer de Próstata na atenção primária de saúde. **Metodologia da pesquisa:** trata-se de um estudo tipo revisão narrativa. Realizou-se a busca de artigos publicados entre os anos de 2013 a 2019 em periódicos nacionais nas bases de dados LILACS e nas bibliotecas virtuais BVS e SciELO. **Resultados:** Após análise nas literaturas, entende-se claramente a atuação do enfermeiro, o quanto é importante o seu papel durante o atendimento e captação, principalmente, à humanização do atendimento, à consideração da individualidade do cliente, à forma de orientar o cliente e sua família em saúde, preconizando a prevenção do câncer de próstata. Neste sentido, pesquisadores apontam que o homem que possui pouca escolaridade e baixo poder socioeconômico sabe pouco ou praticamente nada em relação ao câncer de próstata, necessitando de maior estímulo para a participação de ações educativas, pois a ausência de informações coerentes pode desencadear um maior preconceito e resistência no cuidado à saúde, principalmente, quando se refere à sua intimidade e masculinidade. **Conclusão:** O estudo atingiu o objetivo proposto, disponibilizando informações atuais a respeito das ações preventivas relacionadas ao câncer de próstata e os principais aspectos que envolvem a doença. Os impactos são decorrentes das consequências de algo novo introduzido numa dada realidade.

Descritores De Saúde: Enfermeiro; Câncer de Próstata; Atenção Primária.

Referências:

ALMEIDA, M. G. C. et al. Atuação do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção do câncer de próstata. **Enfermagem Brasil**, v. 15, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mice/article/view/3170>>. Acesso em: 27.08.2019.

POLISELLO, C; OLIVEIRA, C. M; PAVAN, M; GORAYEB, R. Percepção de homens idosos sobre saúde e os serviços primários de saúde. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. P. 323-335, 2014. Disponível em: <<http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/enf/article/view/19/21>>. Acesso em: 17/09/2019.

MÉTODOS INVASIVOS NA PREVENÇÃO DO ADENOCARCINOMA CERVICAL

Danielly Rose Domingos da Silva Alcântara¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³, Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Farmácia. Biomédica. Centro Universitário Maurício de Nassau /UNINASSAU-Recife – Pernambuco Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: O câncer cervical (CC), também conhecido como “câncer no colo do útero”, tem sido considerado um problema de saúde pública decorrente da alta incidência e do progresso na taxa de morbimortalidade na população feminina, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. **Objetivo Geral:** Descrever a importância da prevenção do câncer cervical para a qualidade de vida da mulher. **Metodologia:** Para tanto se realizou uma pesquisa bibliográfica e exploratória baseada em livros e da busca eletrônica de artigos indexados no banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando o período compreendido entre 2014 a 2019, além de documentos e textos do Ministério da Saúde. **Resultados:** Diante do exposto percebe-se que para combater o papilomavírus humano (HPV), a principal estratégia utilizada é através da realização do exame preventivo do câncer do colo do útero (conhecido popularmente como exame de Papanicolau), empregado na detecção e diagnóstico precoce do câncer no Brasil. Este exame pode ser realizado nos postos ou unidades de saúde que possuem profissionais da saúde capacitados para realizá-los, sendo imprescindível que os profissionais e os serviços de saúde orientem o que é e qual a importância do exame preventivo, pois a sua realização periódica permite reduzir a mortalidade por CC na população de risco. **Conclusão:** Desse modo, a detecção precoce do câncer uterino em mulheres assintomáticas, por meio do Papanicolau, permite a detecção das lesões precursoras da doença em estágios iniciais, antes mesmo do aparecimento dos sintomas.

Descritores de Saúde: Câncer; Papanicolau; Prevenção.

Referências:

SILVA, Diego Salvador Muniz da et al. Cervical cancer screening in the State of Maranhão, Brazil. *Ciencia & saude coletiva*, v. 19, n. 4, p. 1163-1170, 2014. Disponível em:

ALMEIDA, Mayron Morais et al. Prevenção e diagnóstico das neoplasias do colo do útero: uma revisão integrativa de literatura. *Revista Ciência & Saberes-Facema*, v. 2, n. 2, p. 202-206, 2016.

A PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO DIANTE DA SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE

Maria Helane Belizario Nascimento¹, Jaqueline De Souza Lima¹, Adriana Sales de Abreu¹, Gilmária Fernanda Privado Mendes¹, Evandro Do Nascimento Pinheiro¹, Michelli Domingos da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil

¹Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas a segurança do paciente tem se tornado um dos assuntos prioritários na área da saúde. É uma das principais metas almejadas pelas instituições de saúde que buscam assegurar uma assistência de qualidade, livre de erros e eventos adversos. **Objetivo:** descrever a importância da segurança do paciente na assistência à saúde nas unidades públicas de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que seguiu os preceitos do estudo exploratório, abrangendo o período de 2010 a 2019, onde foram pesquisadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). **Resultados:** Amostra do estudo constituiu-se de 27 artigos; analisando as vinte e sete publicações incluídas no estudo, verifica-se que grande parte dos artigos se encontra na base de dados SCIELO (11-40,7%); a análise dos resultados mostrou, estatisticamente, que houve um significativo aumento de publicações sobre as temáticas, onde as estratégias de segurança do paciente objetivam promover práticas seguras nas instituições de saúde e, conseqüentemente, prevenir e minimizar os eventos adversos (EAs) decorrentes durante a assistência à saúde. **Conclusão:** Conclui-se que os dados levantados são preocupantes, pois demonstram a qualidade da assistência frente às dificuldades encontradas na realização do cuidado seguro, porém, após o seu levantamento, devem ser analisados para elucidar as possíveis causas, direcionando reflexões e educação permanente à equipe de enfermagem do serviço.

Descritores de Saúde: Atenção Básica de Saúde; Enfermagem; Hospital; Segurança Do Paciente.

Referências:

CAVALCANTE, A. K. C. B.; et al. Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. **Revista Cubana de Enfermería, Volumen 31, Número 4, 2015.**
SILVA, Aline Teixeira et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde em Debate, v. 40, p. 292-301, 2016.**

ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E OS BENEFÍCIOS AO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

Itacy de Souza Figueiredo¹, Rosielle Bastos de Moura¹, Ana Paula Hassan Matos¹,
Larissa Carvalho Moreira¹, Michelli Domingos Da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A humanização do parto é deixar a natureza agir, fazendo com que a mulher se sinta bem e confortável para trazer seu filho ao mundo, sendo respeitada e acolhida da melhor maneira possível. **Objetivo:** Identificar os benefícios do parto humanizado para a mãe e o bebê. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa. Foram utilizados artigos que foram retirados de base de dados: LILACS, SCIELO e BDEF. **Resultados:** Foi possível analisar o parto humanizado como instrumento fundamental para fortalecer os princípios que valorizam os direitos das mulheres e da introdução de um olhar mais humanitário no processo do parto. Diante disso, a equipe multiprofissional deve priorizar o bem-estar da paciente e de seus acompanhantes, prestando a devida assistência e informação desde o pré-natal para que o ambiente e as práticas se tornem familiarizadas aos “clientes” do serviço de saúde. **Conclusão:** O parto humanizado é saudável para mãe e bebê, esse acontecimento ocorre sem a necessidade de procedimentos indevidos, sendo para a parturiente uma experiência agradável e segura.

Descritores de Saúde: Parto Humanizado; Benefícios do parto humanizado, Autonomia no parto.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento (Cadernos Humaniza SUS)**. Brasília: MS, 2014.

PONTES, M. G. A.; LIMA, G. M. B.; FEITOSA, I. P.; TRIGUEIRO, J. V. S.. **Parto nosso de cada dia: um olhar sobre as transformações e perspectivas da assistência**. Ciência da Saúde Nova Esperança, João Pessoa, v.12, n.1, p.69-78, 2014

ESTUDOS SOBRE ENSAIOS CLÍNICOS DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL: REVISÃO LITERÁRIA

Jaqueline de Souza Lima¹, Maria Helane Belizário Nascimento¹, Michelli Domingos da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é o tipo de neoplasia maligna mais prevalente entre os homens e é o sexto tipo mais comum e estima-se que em ao longo dos anos ocorrerá uma taxa muito grande de mortalidade da doença. **Objetivo:** Diante disso o estudo tem como objetivo caracterizar os principais estudos clínicos relacionados ao câncer de próstata no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de literatura, de caráter exploratório, com abordagem através de coleta de dados, que foi realizado através de artigos disponíveis em dados eletrônicos publicados no período de 2009 a 2019, **Resultados:** A pesquisa resultou em 240 publicações, e após os critérios de inclusão, a amostra final totalizou-se 20 artigos, todos em idioma português encontrados nas bases de dados SCIELO E LILACS. Após a análise das literaturas, observou-se o câncer de próstata ainda é um desafio que precisa ser resolvido na população masculina devido à grande dificuldade cultural diante dos exames preventivos. Diante disso fica bastante evidente a necessidade de realizar uma busca ativa de pacientes. Além disso, visto ao decorrer do estudo que a incidência e mortalidade por neoplasia aumenta significativamente, onde o paciente não realiza o tratamento precoce, assim descobrindo a doença tardia pode levar o paciente a óbito. **Considerações Finais:** Diante do exposto, o estudo identificou que as ações relacionadas ao câncer são muito importantes, principalmente em relação ao rastreamento e diagnóstico precoce da neoplasia prostáticas, assim a fim de reduzir a mortalidade do público masculino que não possui hábitos a procurar os serviços de saúde com frequência aumentando a incidência de doenças e agravos.

Descritores De Saúde: Próstata; Neoplasia de próstata; Ensaio Clínico.

Referências

ABREU, Alexandra Silva et al. Estratégias para a prevenção do câncer de próstata. **Rev. pesqui. cuid. fundam.** (Online), v. 5, n. 2, p. 3795-3807, 2013.

ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE

Larissa Carvalho Moreira¹, Rosielle Bastos de Moura¹, Ana Paula Hassan Matos¹
Itacy de Souza Figueiredo¹, Michelli Domingos Da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil

RESUMO

Introdução: O desmame precoce ainda nos dias de hoje é um fator preocupante, pois nós podemos observar que a cada dia as estatísticas do desmame aumentam, e, contudo, ainda assim o desmame precoce é uma das maiores causas de morte infantil por doenças evitáveis. O ministério da saúde preconiza que o aleitamento materno exclusivo seja feito até os seis meses de vida e depois até os dois anos com complementação. **Objetivo:** Citar os fatores que contribuem para o desmame precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo qualitativa. Para a realização do estudo foram coletados dados de sites especializados tendo como exemplos as bases: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), revistas e os manuais do Ministério da Saúde (OMS). **Resultados:** É possível identificar que o desmame precoce é oriundo de vários fatores que contribuem para o insucesso da amamentação, mesmo ainda existindo muitos processos que contribuam para o sucesso como os programas de incentivo, as campanhas os profissionais que atuam como incentivadores, mesmo diante os benefícios que o aleitamento materno traz para o lactente, está cada dia comum esse processo de desmame. **Conclusão:** Podemos observar que nos dias de hoje o desmame precoce está cada vez mais comum, embora existam programas, porem existe muitos fatores que influenciam para que não ocorra a prática do aleitamento materno.

Descritores De Saúde: Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Amamentação.

Referências:

ANDRADE, S. H.; PESSOA, A.; R VASCOCELOS, C. L.; **Fatores Relacionados ao Desmame Precoce do Aleitamento Materno.** 2018. Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis - MG, Brasil, 2018.
CARVALHO M. R.; GOMES C. F.; Amamentação Bases Científicas, 4^o edição 2016.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS UTILIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA AUXILIAR A PARTURIENTE NO PARTO HUMANIZADO

Luamy Nascimento Pereira¹, Thalyta Cristine Moura Lima¹, Michelli Domingos Da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Enfermeira. Doutoranda. Docente da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: Este trabalho discorre sobre os métodos não farmacológicos utilizados pela equipe de enfermagem para auxiliar a parturiente no parto humanizado. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem na assistência aos métodos não farmacológicos durante o parto humanizado **Metodologia:** O presente projeto é uma pesquisa bibliográfica que seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2010); Marconi; Lakatos (2010), ‘ é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos’ **Resultados:** A pesquisa foi composta por 29 artigos resultantes das buscas nas bases de dados conforme seleção a partir de critérios de inclusão e exclusão propostos. **Conclusão:** Os estudos realizados nos mostram as contribuições do profissional durante o parto humanizado, com a utilização de métodos não farmacológicos, como: banho morno, deambulação, bola suíça e massagens para alívio das dores no parto entre outros diversos mecanismos que auxiliam a parturiente neste momento.

Descritores de Saúde: Métodos; Farmacológicos; Parto humanizado; Enfermagem.

Referencias:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida.** Brasília, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo, 2010.

FATORES DE RISCO PARA NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA – MENOR QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS NO IDOSO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Valdinéia Marques de Vasconcelos¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³, Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda. Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista. Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: Considerando a crescente proporção de idosos no Brasil, o atendimento a este público no contexto da atenção primária à saúde tem se tornando um importante instrumento para melhorias gerais em sua vida, atendendo todas as suas necessidades existentes, dessa forma a alimentação e o estado nutricional são aspectos que refletem parte das condições de saúde do indivíduo, associando-se a promoção da saúde, além de reabilitação de agravos. **Objetivo Geral:** Identificar fatores de risco para nutrição desequilibrada e caracterizar as estratégias de ações utilizadas pelo enfermeiro na assistência à saúde do idoso na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória. Realizou-se a busca nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, Scielo. Os critérios de inclusão para seleção dos estudos foram artigos publicados no período de 2012 a 2018, em língua portuguesa e que abordasse o tema proposto. **Resultados:** Os estudos descrevem que o risco para nutrição desequilibrada no idoso está relacionado a múltiplos fatores, sendo os principais relacionados: a DCNT (Doença Crônica Não Transmissível), tais como: diabetes, hipertensão, câncer onde as patologias repercutem no estado nutricional do idoso, como também a questão social, abandono familiar, maus tratos, e ao baixo nível socioeconômico, os fatores biológicos do envelhecimento, alterações funcionais, metabólicas, anatômicas, e as alterações psicológicas, tais como: demência, depressão e Alzheimer, levando a decadência do autocuidado. Sendo assim as estratégias de ações utilizadas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde, é desenvolvida através da Estratégia Saúde da Família (ESF), atenção domiciliar, acolhimento. **Conclusão:** De acordo com o estudo, pode-se concluir que nutrição desequilibrada na terceira idade, envolve múltiplos fatores, devido aos aspectos do processo do envelhecimento, alterações anatômicas, fisiológicas, metabólicas, e alterações psicológicas, e as questões sociais no qual esse idoso estar inserido, com isso percebe-se as estratégias de ações utilizadas pelo enfermeiro na ESF.

Descritores de saúde: Cuidados de Enfermagem; Estado Nutricional; Saúde do Idoso.

Referências:

CARDOSO. H. F. et al. **Política Nacional do Idoso.** Fundação Dr. Thomas. Manaus, AM. 2012. Disponível em: <http://doutorthomas.manaus.am.gov.br/politica-nacional-do-idoso/>. Acesso em: 06.04.2019.

COSTA, S. R. C. IGOR. T. B. Mobilidade do Idoso. **Rev. Portal de Divulgação**. São Paulo - SP. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/2017pdf.portaldoenvehecimento.com/revista-nova>>. Acesso em: 10.02.2019.

RISCO DE SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mayara Gabrielle De Lima¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³,
Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A depressão vem atingindo um índice alarmante de pessoas a ponto de se tornar um problema de saúde pública tendo em vista que vários fatores contribuem e algumas situações ocasionam a evolução dela sendo assim pode ter origem social, genética ou fisiológica. **Objetivo:** descrever os fatores que contribuem para o desenvolvimento do suicídio nos profissionais de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa por revisão bibliográfica. A pesquisa deu-se por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessada por meio da BDENF, SCIELO e LILACS. Foram pesquisados os artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2011 e 2017. **Resultados:** Existem diversos estudos publicados, que evidenciam riscos psicológicos, que revelam vários problemas laborais de algum distúrbio e a análise dos resultados, tornou-se evidente que os trabalhadores e profissionais de Enfermagem estão sujeitos as mais diversas situações ocupacionais até mesmo na atenção primária. Tal profissão é rodeada de estressores que acabam por conduzir a uma depressão, que quando não diagnosticada e cuidada pode chegar ao suicídio. **Conclusão:** Levando em conta que existem alguns fatores relacionados ao trabalho que têm grandes influências como manifestação de depressão, devido às condições de trabalho, sobrecarga, trabalha em turnos com escalas nos finais de semana e feriados, ficando pouco tempo com família e muitas das vezes criando um vínculo com o paciente devido ao tempo que passa com ele e a própria desvalorização da profissão por colegas e outras pessoas, são muitas vezes expostos à violência podendo gerar estresse, ansiedade e depressão.

Descritores de Saúde: Risco de Suicídio; Profissionais de Saúde; Depressão, Ansiedade, Estresse.

Referencias:

FREITAS, Salete Gomes de et al. **Assistência de enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial ao portador de esquizofrenia.** 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/168570>. Acesso em: 14.06.2019.

WANDER D.C. **O sofrimento psíquico relacionado ao trabalho do enfermeiro em ambiente hospitalar.** 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11624/1364>>. Acesso em: 25.07.2017.

SAÚDE DO IDOSO E O IMPACTO NA FRAGILIDADE FÍSICA ASSOCIADA A QUEDAS

Maysa dos Santos Fonseca¹, Thalyta Cristine Moura Lima¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³, Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A queda em idosos vem sendo observada como uma das principais causas de morbidade mortalidades em idosos na faixa etária de 60 a 85 anos e com consequência dela vem sendo observada que é uma porta de entrada para o início de uma depressão depois da ocorrência da primeira queda é importante analisar as consequências e as causas. **Objetivo:** identificar os problemas relacionados à queda e a necessidade de medidas protetivas quanto à saúde dos idosos. **Método:** Trata-se de uma de uma pesquisa com revisão bibliográfica. A pesquisa deu-se por meio de exploração da base de dados Scientific Eletronic Library Online SCIELO e REDALYC E LILACS e algumas outras revistas. Foram pesquisados os artigos publicados em língua portuguesa e inglesa dos anos de 2011 a 2019. **Resultados:** alguns artigos publicados mostram que os idosos que a fragilidade e a perda de massa muscular junto com a fragilidade óssea é um dos fatores para os indicies de queda, contudo o risco de queda em domicilio é um obstáculo a serem enfrentados, os idosos sofrem com a queda por conta das dores ósseas e dificuldade de locomoção, o uso de medicamentos que causa efeitos colaterais como a vertigem e a incontinência urinaria ajuda na probabilidade de um tombo junto com a falta de exercício físico. **Conclusão:** A prática mostra que o risco pode diminuir por melhorar no desempenho físico ajudando na força muscular, após a ocorrência da primeira queda vem sendo observado que os casos de depressão são uma doença oportunista que se aproveita do idoso sequelado para absorver sua energia junto com a síndrome do medo de cair podendo piorar o caso levando a óbito, a prevenção vem sendo fundamental para a melhoria do bem estar físico e mental desse idoso podendo diminuir os riscos pra saúde e aumentando a estimativa de vida.

Descritores De Saúde: Consequências e causas; Medidas protetivas; Idicies de queda; casos de depressão.

Referências:

FERNANDES, Sabrina Emylle Torres et al. Papel da enfermagem na prevenção de quedas em idoso: uma revisão bibliográfica. **Congresso nacional do envelhecimento humano**, p.1-11, jul, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/trabalhoev054md2sa4id55015082016120421.pdf>. Acesso: 10.11.2019.

CABRAL, João Victor Batista et al. **Fatores de risco para quedas em idosos hospitalizados**. HOLOS, v. 3, p. 329-337, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481554866025.pdf>. Acesso: 10.11.2019.

DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS: DESAFIOS ENCONTRADOS PELO CUIDADOR FAMILIAR FRENTE À DOENÇA

Tauana Ferreira Hilário¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³,
Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: Cuidar é um conceito complexo e multidisciplinar. Ao mesmo refletir sobre a sua especificidade, observam-se diferentes definições existentes, que exploram várias perspectivas e se complementam. E cuidar de um idoso requer qualidades especiais, ser aquele responsável que zele pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, recreação e lazer. **Objetivo:** Identificar os desafios enfrentados pelo cuidador familiar frente à doença de Alzheimer. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que seguiu os preceitos do estudo exploratório, nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em saúde (BVS), em artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** observou-se que ao longo do período da doença de Alzheimer no idoso, o cuidador vivencia diferentes situações/desafios, entre eles: aprender sobre a doença, lidar com a culpa, e a dependência física e mental, enfrentar situações de dor dependência e de sofrimento físico e psíquico. O cuidador é a pessoa que presta cuidados à outra pessoa que esteja necessitando, por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração. É fundamental para reabilitação e para atendimento às necessidades cotidiana do idoso fragilizado, sobretudo no seguimento das orientações para saúde, bem-estar, segurança, conforto e, ainda no respeito e incentivo ao estímulo, à autonomia e independência. **Conclusão:** Diante do trabalho exposto observou-se que cuidar de um portador de Alzheimer é uma tarefa árdua, que exige dedicação, e um responsável que esteja sempre presente na vida do idoso portador da doença.

Descritores de Saúde: Doença de Alzheimer; Cuidador familiar; Cuidados de enfermagem.

Referências:

ILHA, Silomar et al. Alzheimer's disease in elderly/family: Difficulties experienced and care strategies. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 138-146, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452016000100138&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 08.08.2019.

SOUZA, Hieda Ludugério de et al. Cuidados paliativos e atenção primária à saúde: considerações éticas. **Revista Bioética**, v. 23, n. 2, p. 349-359, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198380422015000200349&script=sci_arttext&tlng=es. Acesso em: 08.08.2019.

ENVELHECIMENTO ATIVO: BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Rosielle Bastos De Moura¹, Ana Paula Hassan Matos¹, Itacy De Souza Figueiredo¹,
Michelli Domingos Da Silva², Eva Da Silva Bezerra³.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A população Idosa faz parte de um grande percentual da população brasileira, e diante de tal realidade é necessário que haja profissionais qualificados, que criem estratégias que visem à melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. **Objetivo:** Analisar os benefícios que a atividade física pode proporcionar aos idosos hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa. Os artigos utilizados na pesquisa foram retirados da base de dados: SCIELO, LILACAS e BDNF. **Resultados:** Foi possível identificar que durante o processo do envelhecimento surgem algumas modificações no sistema fisiológico, fazendo com que tenha aparecimentos de doenças crônicas, que não deveriam estar associadas ao envelhecimento. Dentre essas patologias, a que mais acomete a pessoa idosa é a Hipertensão Arterial Sistêmica. Uma das maneiras que mais ajuda a prevenir e controlar a hipertensão arterial são a prática da atividade física diária, este cuidado como parte do processo do envelhecimento pode diminuir consideravelmente as chances de desenvolver doenças crônicas, como também é um fator importante no controle da pressão arterial. **Conclusão:** Portanto a tendência do perfil demográfico da população idosa é aumentar cada vez mais, fazendo assim mais presente as doenças crônicas, com isso são necessárias estratégias que incentivem a prática da atividade física, pois além de regular os níveis pressóricos, ajuda e diminuir o risco de desenvolver doenças crônicas.

Descritores de Saúde: Envelhecimento; Atividade Física; Hipertensão Arterial Sistêmica; Idoso.

Referências:

COSTA, M. R. et al. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Básico de Saúde Atenção à Saúde do Idoso**, 2016 p47-48.

ALENCAR, R. S.; DIEDERICHE, M. V. **Velhice Saudável**, 2014.

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO DENTRO DO CENTRO DE PARTO NORMAL DE FORMA HUMANIZADA

Thalyta Cristine Moura Lima¹, Daniely Gomes Medeiros¹, Ana Paula Hassan Matos¹, Luamy Nascimento Pereira¹, Michelli Domingos Da Silva².

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: Vários estudos a respeito do novo modelo de assistência ao parto e nascimento, tratam sobre a inserção dos profissionais da enfermagem obstétrica dentro do centro de parto normal, onde esses profissionais são livres para exercer seus conhecimentos e autonomias em parturientes de baixo risco. Tratam também da satisfação das parturientes atendidas dentro desse ambiente. Esse modelo veio para melhorar a qualidade do serviço. **Objetivo:** conhecer à assistência ao parto recebida em um centro de parto normal e a atuação dos profissionais de enfermagem obstétrica. **Método:** Pesquisa bibliográfica narrativa. A busca da produção científica foi realizada nas bases SCIELO e LILACS, nos idiomas: português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram localizados 196 artigos, destes 25 foram selecionados para a amostra final do estudo. **Conclusão:** Os estudos demonstram que a implementação dos Centros de Parto Normais é benéfico tanto para as mulheres, que se sentem satisfeitas e protegidas com o cuidado recebido, como também é benéfico para os enfermeiros, pois nesse ambiente possuem uma inserção mais rápida para atuarem com liberdade os seus conhecimentos e autonomias durante o trabalho de parto.

Descritores De Saúde: Cuidados não farmacológicos; Enfermeiro Obstetra; Centro de Parto Normal.

Referências:

ALMEIDA, O.S.C; GAMA, E R; BAHIANA, P.M; Humanização do parto: atuação dos enfermeiros. Revista de Enfermagem Contemporânea. Data de publicação: jan/jun.2015. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/download/456/437+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 20.10.2019.

PEREIRA, Sinara Santos et al. Parto natural: a atuação do enfermeiro diante da assistência humanizada. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, p. 199-213, 2016. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1727>. Acesso em: 20.10.2019.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST): RASTREAMENTO SOROLÓGICO PARA SÍFILIS DURANTE O PRÉ-NATAL

Claudia Reane Sousa Da Silva¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³,
Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são conjuntos de infecções distintas que têm a intertextualidade de ser transmitidas pelo contato sexual, sendo reconhecidas como um importante problema de saúde pública em todo o mundo, com maior visibilidade a partir da década de 1980, quando surgiram os primeiros casos de AIDS. **Objetivo:** Descrever a sífilis como um grande problema de saúde pública. **Metodologia:** O presente projeto é uma pesquisa bibliográfica seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2010); Marconi; Lakatos (2017), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. **Resultados:** Algumas Pesquisas relatam que, é de extrema importância salientar que essas ações preventivas, além de trazer inúmeros benefícios para os pacientes, contribuem também para os cofres públicos, já que as chances de cura ficam próximas de 100%. Alguns estudos relatam que, há dificuldade de procurar esses serviços de saúde nos horários e dias disponibilizados pelas unidades de saúde, se tornando um obstáculo, especialmente na atualidade. Em alguns estados do Brasil, as UBS's têm funcionamento em horário ampliado, ou seja, até às 21 horas e funcionam aos sábados. **Conclusão:** A incidência de sífilis congênita sugere falhas na assistência pré-natal e indica serem necessárias novas estratégias para reduzir a transmissão vertical da doença. Espera-se que as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção ao pré-natal possam crescer cada vez mais, atendendo assim as necessidades dessa clientela.

Descritores de Saúde: Sífilis; Sífilis Congênita; Cuidado pré-natal; Saúde Pública; Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Fluxograma de mesa para diagnóstico de sífilis em mulheres no pré-natal, parto e puerpério, 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/ptbr/pub/2019/fluxograma-de-mesa-para-diagnostico-de-sifilis-em-mulheres-no-pre-natal-parto-epuerperio>. Acesso em: 29.10.2019.

MARCHEZINI, Rosangela Maria Ricardo et al. As infecções sexualmente transmissíveis em serviço especializado: quais são e quem as tem? **Journal of Nursing UFPE On Line**, v. 12, n. 1, p. 137-149, 2018. Disponível em: <https://bdpi.usp.br/item/002911423>.

ESTUDO NARRATIVO SOBRE A SAÚDE INDÍGENA NA VISÃO DO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Dantas Pinto¹ Geiceane da Silva Souza² Marna Bachsmann Pinto³ Railton da Silva Miranda⁴ Tássia Liviane Paula de Oliveira⁵

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. ²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. ³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. ⁴Enfermeiro. Mestrado. Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. ⁵Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A saúde indígena tem seus direitos e deveres garantidos pelo estado para prestar um atendimento digno aos seus tutelados, porém não é o que está acontecendo atualmente, por falta de qualificação dos profissionais, ausência de equipamentos e precariedade na condução até as aldeias, por parte do estado, assim como estruturas ambientais adequados para prestar um bom serviço que dignifique e torne mais prazerosa a convivência dos indivíduos, fazendo com que os mesmos sintam o prazer da vida. **Objetivo:** Analisar a narrativa sobre a saúde indígena na visão profissional, à luz da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, na modalidade de revisão integrativa, no período de janeiro a novembro de 2019, onde foram pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO), Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), GOOGLE ACADÊMICO e MEDLINE, disponíveis no idioma português. Foram excluídos da amostra os artigos publicados que não apresentarem o texto na íntegra, monografias, dissertações, teses, artigos repetidos. **Resultados:** Foram selecionados 31 artigos de relatos sobre saúde indígena na visão profissional, onde os enfermeiros encontraram dificuldades em realizar seus trabalhos, por falta de recursos e estruturas adequadas para alcançar seus objetivos que se resumem em proporcionar o bem-estar da saúde indígena. Em 2017 97% foi ano de maior publicação dos artigos utilizados nesse estudo, 75% base de dados da Scielo mas utilizada, B1 65% Qualis CAPES, 52% foram enfermeiros os autores dos artigos. **Conclusão:** que os profissionais da saúde e a população indígena de modo geral, necessitam de maior espaço para crescer buscar e partilhar do conhecimento intercultural buscando a construção de propostas antropológicas relevantes. Este estudo possibilitou a identificação das dificuldades enfrentadas pelos indígenas em seu habitat natural.

Descritores: Saúde das populações indígena, Cuidados de enfermagem, Sistemas locais de saúde, Distrito sanitário especial indígena.

Referências:

1. BENEVIDES, L.; PORTILLO, J. A. C.; DO NASCIMENTO, W. F. A atenção à saúde dos povos indígenas do Brasil: das missões ao subsistema. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 8, n. 1, p. 29-39, 2014.
2. RIBEIRO, A. A. et al. Processo de trabalho e produção do cuidado em um serviço de saúde indígena no Brasil. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 21, n. 4, p. 1-9, 2017.
3. PONTES, A. L. M.; REGO, S.; GARNELO, L. O modelo de atenção diferenciada nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas: reflexões a partir do Alto Rio Negro/AM, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3199-3210, 2015.

PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DOS DOADORES DE SANGUE DA FUNDAÇÃO HEMOAM QUE OPTARAM PELO VOTO DE AUTOEXCLUSÃO

Evandro do Nascimento Pinheiro¹; Janaina Carmo de Souza Sales²; Gabriel Bezerra Dias³. Cheila Maria Lins⁴;

¹. Acadêmico (a) de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNI, Manaus, Amazonas, Brasil.

². Mestre em Ciências Aplicadas a Hematologia. Titulada pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA Manaus, Amazonas, Brasil.

³. Biólogo. Esp. em Citologia Clínica. Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia em Andamento - Universidade Estadual do Amazonas – UEA, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴. Doutora em Enfermagem. Titulada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - Santa Catarina, Brasil.

RESUMO

Introdução: Para a segurança transfusional, são fatores de suma importância, a seleção dos doadores, a triagem clínica, a eficácia da realização dos testes imuno-hematológicos e de triagem sorológica, assim como, o uso racional do sangue e seus hemocomponentes, onde a triagem sorológica, como parte do processo de segurança transfusional, válida ou não, a utilização dos hemocomponentes. O voto de autoexclusão é uma ferramenta criada com a finalidade de aumentar a segurança transfusional, para oportunizar ao doador confidencializar algo emitido na triagem clínica, comumente, não apta a doação, de maneira que afirma a inadequação do sangue para o serviço de hemoterapia. **Objetivos:** Analisar o perfil sociodemográfico dos doadores de sangue da Fundação Hemoam na cidade de Manaus/AM que optaram pelo voto de autoexclusão, e saber como se procedem em futuras doações, em relação a auto exclusão. **Métodos:** Esse estudo será retrospectivo e será composto por 100% dos doadores que fizerem doação no período pesquisado. A população se refere ao grupo de doadores que buscam os serviços de doação de sangue da Fundação Hemoam. O sujeito do estudo foram os doadores que se candidataram ao processo de doação de sangue enquadrados nos critérios de aptidão para doação. O período de coleta foi realizado de junho de 2010 a novembro de 2015. Para a coleta de dados foi utilizado o programa HEMOSIS da Fundação Hemoam que cataloga os interessados para a doação de sangue. A partir das informações do HEMOSIS, foi criado um banco de dados próprio com as variáveis pertinente a pesquisa. As variáveis que foram levantadas foram: status de doação, escolaridade, estado civil e os resultados dos exames realizados na tiragem sorológica do HEMOAM, quais sejam HBV, HBSag, HCV, HTLV 1 e 2, HIV teste 1 e teste 2, CHAGAS e VDRL. Em seguida, foram calculados quantos doadores realizarão a triagem clínico-laboratorial e estavam aptos para a doação de forma manual em computador. Posteriormente, ocorreu a junção de quantos fizeram o voto de autoexclusão. Dentre os critérios de inclusão foram inseridos todos os doadores que efetivarem as suas doações quer sejam eles homens ou mulheres. Que preencham os requisitos para doar sangue conforme o Ministério da Saúde. Foram excluídos os doadores inaptos baseados nas diretrizes obrigatórias do protocolo de doação. Doações fora do período proposto pela pesquisa. **Resultados esperados:** Dos 2154 doadores que fizeram uso do voto de auto exclusão retornaram a doar sangue na Fundação HEMOAM, 644 doadores, dos quais 5 apresentaram soroconversão: 2 HIV, 1 HBV, 1 HCV, 1 VDRL. **Conclusão:** Os fatores sócios demográficos associados com a auto exclusão e soropositividade para qualquer agente etiológico entre doadores de sangue, tem como

perfil homens solteiros com mediana de idade de 30 anos, este é o grupo que mais deve despertar atenção para os triadores pois, segundo o estudo realizado, é o perfil dos doadores que procuram o Hemocentro apenas com o intuito de realizar exames.

Descritores: Autoexclusão, Segurança transfusional, Perfil de Doadores.

Referências:

CAPRA MS, SOUZA SR, SANTOS AT. **Autoexclusão em doadores de sangue do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre: perfil comparativo com o grupo que optou pela não autoexclusão.** *Rev Bras Hematol Hemoter*, v 27, (Supl 2), p 256, Abstract 692. 2005.

HARMINING, D. M. **Técnicas Modernas em Banco de Sangue e Transfusão.** 4.ed. Rio de Janeiro: Revinver Ltda, 2006.p.407-417.

HEMOPI. **Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Piauí. Histórico.** Disponível em: <http://www.hemopi.pi.gov.br> Acesso em: 10 maio. 2018.

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evandro do Nascimento Pinheiro¹; Adriana Sales Abreu¹; Maria Helane Belizario Nascimento¹; Ana Maria dos Santos Monteiro²; Gabriel Bezerra Dias³.

¹Acadêmico (a) de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Enfermeira. Titulada pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA Manaus, Amazonas, Brasil.

³Biólogo. Esp. em Citologia Clínica. Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia em Andamento - UEA, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: As vivências no campo prático por meio de atividades acerca da humanização ao parto e nascimento, possibilitam uma complementação na formação acadêmica. A humanização da assistência tem papel importante para garantir que um momento único, como o parto, seja vivenciado de forma positiva e enriquecedora. **Objetivo:** Descrever a experiência por meio do processo ensino-aprendizagem adquirida por acadêmicos do curso de Enfermagem durante atividades aplicadas na prática ao parto humanizado. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde será discorrido sobre a formação acadêmica na prática ao parto humanizado, a partir da execução das atividades inseridas no projeto de extensão: “Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher no Amazonas (LAESMAM)”. As atividades foram desenvolvidas no período de 2017 a 2019, envolvendo discentes de universidades públicas e privadas. O local de estudo foi uma maternidade pública situada na zona leste na cidade de Manaus, capital do Amazonas. **Resultados:** A partir do cronograma do projeto de extensão, inicialmente, os alunos passaram por oficinas de treinamento, participaram de eventos científicos, cursos de aperfeiçoamento para escrita científica, dinâmicas para o trabalho em equipe e estabilidade psicoemocional e ainda, tiveram a oportunidade de realizar plantões voluntários na maternidade. No último contexto, puderam acompanhar e auxiliar nos períodos pré-parto, parto e pós-parto, prestando assistência às mulheres e recém-nascidos, além de ofertar orientações e cuidados aos acompanhantes. **Conclusão:** As atividades demonstraram o aprimoramento de competências e habilidades na prática da humanização, a partir da escuta, acolhimento e compreensão das necessidades do cuidado à mulher durante o período gestacional e da parturição, respeitando o processo fisiológico do nascimento. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** A formação profissional de qualidade é uma condição sine qua non. As vivências no campo prático por meio de atividades acerca da humanização ao parto e nascimento, possibilitam uma complementação na formação acadêmica, desenvolvem empatia ao próximo, insere o profissional num marco na vida da mulher, além de resguardar os direitos humanos.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher; Ensino.

Referências:

BRASIL. **Programa Humanização do Parto: Humanização no Pré natal e nascimento.** Brasília (DF):MinistériodaSaúde;2002.
 CARVALHO, V.F; KERBER,N.P.C; AZAMBUJA,E.P; BUENO,F.F; SILVEIRA,R.S; BARROS,A.M. **Direitos das parturientes: conhecimento da adolescente e acompanhante.** SaúdeSoc[Internet].2014;23(2):57281.Availablefrom:http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n2/0104-1290-sausoc-23-2-0572.pdf.

SOUSA,A.M.M; SOUZA,K.V; REZENDE,E.M; MARTINS,E.F; CAMPOS,D; LANSKY,S. **Práticas na assistência ao parto em maternidades com inserção de enfermeiras obstétricas, em Belo Horizonte, Minas Gerais.** EscAnnaNery[Internet]. 2016 ;; 20(2):32431.Availablefrom:<http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0324.pdf>.

VIVÊNCIA DE UM PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS EM UMA UNIDADE EMERGÊNCIA: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA

Ana Carolina de Moraes Cruz¹ Emile Gervazoni Barroso² Kezia Saraiva Maia³ Suzyelle da Costa Cordeiro⁴

¹ Enfermeira, Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA. Docente da Universidade Nilton Lins UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

² Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³ Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴ Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: O transtorno mental, é um conjunto de sintomas não psicóticos que normalmente estão relacionados com quadros de ansiedade, estresse e depressão, desta forma, Instituições de cuidados para pacientes com transtornos mentais realizam seus serviços com o intuito de oferecer atendimento ambulatorial, de urgência e emergência, internações de curto prazo à portadores com transtornos. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a atual vivência em um hospital de referência para pacientes com transtornos mentais, evidenciando suas dificuldades, compreendendo a prática e os saberes envolvidos na produção do cuidado em saúde mental. **Métodos:** Trata-se de um relato realizado através de uma visita solicitada pelo docente da disciplina de saúde mental, do curso de enfermagem de uma universidade privada, uma visita voltada à atenção e cuidados emergenciais a pacientes que estão em crise ou surto. **Resultados:** Os novos tratamentos constituem uma tentativa de entender a doença mental de forma distinta, relevando assim a pessoa em si, na sua realidade vivida e não somente na doença. Atualmente a rede estadual faz atendimento emergencial 24h, pacientes em crise são levados até a unidade, passando pela avaliação, sendo assim medicados. Em média os pacientes são contidos entre cinco a dez dias. Suas precariedades observadas foram leitos insuficientes, equipe de enfermagem reduzida, ausência de psicólogos e poucos médicos disponíveis. **Conclusão:** Houveram mudanças e instituições foram desativadas, após a criação da lei antimanicomial (10.216), que regeu os direitos da pessoa com transtornos mentais, pacientes que ali viviam foram transferidos a casas terapêuticas, que foram criadas para continuar sua reabilitação psicossocial, asseverando assim seu convívio social. O serviço de pronto atendimento, continua em funcionamento, para atender somente pacientes em crise, que careçam de ajuda instantânea, o prazo estimado de permanência de cada paciente internado seria de até duas semanas, porém há casos de pacientes que permanecem até três meses. Destarte, as práticas terapêuticas grupais, são essenciais para a reabilitação desses pacientes, utilizando meios para realização de cuidados, como: acolhimento, vínculo, corresponsabilização e autonomia. Ao tratar de um paciente com transtornos mentais, a equipe deve entender sua complexidade e subjetividade.

Referências:

1. AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
2. Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM). **Planejamento e reestruturação da Saúde Mental na rede estadual**. Manaus, 2019.
3. BRITO, Emanuele Seicenti de.; VENTURA, Carla Aparecida Arena.. **Evolução dos direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais: uma análise da legislação brasileira**. Revista de Direito Sanitário, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-63, 2012.

CUIDADOS DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM REAÇÕES HANSENICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Moraes Cruz¹ Deise Carolina de Oliveira Silva² Debóra Cristina Ramos³
Nathália Garcez Galindo Brandão⁴ José Sharleone da Silva Souza⁵ Valéria Marreiro
Batista⁶

¹Enfermeira, Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela FMT/HVD, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: ana.cruz@uniniltonlins.edu.br

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Deise Carroll@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Deboradamata.g@gmail.com

⁴Psicóloga, Especialista em Psicopedagogia e Neurociência da Aprendizagem pelo Instituto Nacional de Ensino e Especializando em Saúde Pública pelo mesmo local, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: nathalia.galindo.brandao@gmail.com

⁵Acadêmico de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: sharlessilva9@gmail.com

⁶Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: valeriamarreiro4@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença histórica, infecciosa, que tem afinidade por peles e nervos adjacentes, quando não tratada e diagnosticada precocemente, pode causar grandes danos ao indivíduo, os episódios reacionais são complicações hansenicas que pode ser desenvolvida antes, durante e após o tratamento da hanseníase. **Objetivo:** Compreender o papel do profissional enfermeiro no tratamento de pacientes com reações hansenicas. **Materiais e Métodos:** Realizada a partir de uma revisão de literatura, através de sites especializados e de plataformas como Bvs, Lilacs, Scielo, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultado e Discussões:** Os cuidados do enfermeiro acerca da doença da hanseníase e de suas complicações reacionais, tem a necessidade de promover ações de controle e prevenção de incapacidades físicas, motoras e psicológicas, de modo que, compete ao enfermeiro a assistência e orientação ao paciente sobre todo procedimento decorrente da poliquimioterapia, e prevenção de sequelas. **Conclusão:** Portanto, os cuidados do enfermeiro é imprescindível para o sucesso do tratamento, assim como, no controle dos episódios reacionais, orientando, prevenindo e proporcionando condições para a promoção e prevenção da saúde, atuando também na inserção da família ao tratamento e rastreamento da doença, para que haja a erradicação da hanseníase, e assim, evitando seus episódios reacionais, de modo que, as atribuições do enfermeiro estão diretamente ligadas a prevenção para não potencializar os agravos da doença, sendo as reações, como uma das suas complicações iminentemente graves se não tratada precocemente, além destas atribuições, a assistência do enfermeiro frente as estas complexidades, devem ser notificadas e tratadas de forma premente, o profissional deve estar atento aos sinais clínicos a cada mês no retorno do paciente, avaliando através da anamnese e exame físico geral, anotando as queixas relatadas e notificando este paciente para o retorno e acompanhamento mensal preconizado pela OMS.

Palavras-chaves: Hanseníase, Reações, Cuidados, Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BOECHAT, N; PINHIRO, L.S.C, revista virtual em de química, **a hanseníase e sua quimioterapia**, 2012.

LOSTÓRIA, C.J; ABREU, M.M.A; **Hanseníase Diagnóstico e Tratamento**, São Paulo, 173-9, 2012.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A GESTANTE COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Tássia Liviane Paula de Oliveira¹ Marna Bachsmann Pinto² Geiceane da Silva Souza³
Andreza Danta Pinto⁴ Andrew Luiz Silva de Almeida⁵ Maria Gracimar Oliveira Fecury
da Gama⁶

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁵Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁶Enfermeira, Especialista, Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus gestacional é conceituada como aquela que é diagnosticada pela primeira vez durante o período gestacional e pode ou não persistir após o parto. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro frente a promoção e a prevenção da gestante com diabetes mellitus. **Metodologia Da Pesquisa:** trata-se de um estudo tipo revisão narrativa. Realizou-se a busca de artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019 em periódicos nacionais nas bases de dados (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *MEDLINE*, *BDNE* e *Bireme*. **Resultados:** Após análise nas literaturas, entende-se que o enfermeiro representa uma importante figura para gestantes com diabetes mellitus gestacional e respectivas famílias, assim, faz-se necessário que a atuação seja realizada de forma ética e embasada nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, a fim de proporcionar assistência de qualidade que possa promover segurança, bem-estar e responsabilização dos envolvidos. **Considerações Finais:** O enfermeiro tem uma contribuição grande na assistência a gestantes mellitus gestacional, principalmente no controle glicêmico e no acompanhamento de fatores relacionados à qualidade de vida dessas pacientes e de seus familiares tendo como base o autocuidado.

Palavras-chave: Enfermeiro, Gestação, Diabetes.

Referências:

1. NETA, F.A.V. et al., Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional. *Rev Rene*. 2014 set-out; 15(5):823-31. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/5825/2446>>. Acesso em: 15/04/2019.

2. RESENDE, F.B.S. **Avaliação do retinol em parturientes com diabetes mellitus gestacional no pós-parto imediato**. 2013. 82 f. Dissertação (Mestrado em Bioquímica; Biologia Molecular) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em: < <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/6697>>. Acesso em: 18/04/2019.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS CLIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM ESTÁGIO TERMINAL À ADESÃO DE TRATAMENTO DIALÍTICO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA

Suzyelle da Costa Cordeiro¹ Emile Gervazoni Barroso² Kezia Saraiva Maia³ Ana Carolina de Moraes Cruz⁴

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴Enfermeira. Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA. Docente da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus, Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma doença com elevada taxa de morbidade e mortalidade, caracterizada por dano renal ou diminuição da função renal por três ou mais meses. A diálise e o transplante modificaram a história natural da doença, aumentando a sobrevida e qualidade de vida dos nefropatas. O desafio atualmente tem sido oferecer tratamento para todos os doentes, tendo em vista os recursos geralmente limitados nos sistemas de saúde e o crescente número de doentes renais. **Objetivo:** Apresentar uma percepção dos acadêmicos de Enfermagem sobre as dificuldades de adesão ao tratamento dialítico por pacientes com DRC em estágio terminal a partir de relatos de experiências vivenciados por pacientes previamente diagnosticados em um hospital público da zona norte de Manaus - AM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo com base em pesquisas qualitativas e pressupostos de relatos de experiência observadas por estudantes de Enfermagem. **Discussão:** O cliente renal crônico uma vez diagnosticado e passivo de tratamento dialítico, indispensável a sobrevivência dele, inicia uma jornada onde enfrenta grandes dificuldades para conseguir uma vaga em clínica satélite de hemodiálise. Atualmente observa-se uma redução no número de vagas para o tratamento do doente e aumento da lista de espera por tratamento nos centros de diálise, decorrente da crise econômica que o país enfrenta, onde são desestimuladas as aberturas de novas clínicas e favorecido o fechamento das unidades existentes. **Conclusão:** O número crescente de pacientes com doença renal em estágio terminal vem aumentando gradualmente a cada ano, sobretudo nos pacientes diabéticos, e para manterem suas funções metabólicas necessitam de tratamentos dialíticos. A demanda exacerbada proveniente de uma crise política e financeira do sistema de saúde torna a assistência a esse grupo de pacientes um desafio a ser enfrentado. Podemos observar que a assistência prestada a aqueles que estão iniciando o tratamento dialítico não é de qualidade, uma vez que os pacientes acabam por recorrer a porta de entradas do Sistema Único de Saúde como as urgências e emergências, sendo esta uma forma de manter sua sobrevida.

Descritores: Diálise; Doença Renal Crônica e Nefropatia.

Referências:

1. KIRCHNER, R. S.; MACHADO, R. F.; LOBLER, L.; STUMM, E. M. F. Análise do estilo de vida de renais crônicos em hemodiálise. **Rev O Mundo da Saúde**, 35(4): p 415-421, 2011.
2. SILVA, A. S.; SILVEIRA, R. S.; FERNANDES, G. F. M.; LUNARDI, V. L.; BACKES, V. M. S. Percepções e mudanças na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. **Rev Bras de Enferm**, 64(5): p 839-44, set-out 2011.
3. GERSCHMAN, S.; SANTOS, M.A.B. O sistema único de saúde como desdobramento das políticas de saúde do século XX. **Rev Bras de Cien Sociais**, 21(61): p 177-190, 2006.

COMPARTILHANDO SABERES SOBRE SEXUALIDADE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suzyelle da Costa Cordeiro¹ Ana Carolina de Moraes Cruz²

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Enfermeira. Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA. Docente da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus, Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A sexualidade não se trata somente de mudanças físicas e biológicas, mas também de experiências sexuais contidas no inconsciente infantil que se manifestam no limite de sua idade e desenvolvimento, levando em consideração que o âmbito familiar e escolar são primordiais ao desenvolvimento psíquico e social do sujeito. Dentre outros fatores, a prática sexual insegura entre os adolescentes pode estar relacionada à falta de informações e pela ausência de comunicação com os familiares. A educação sexual contribui diretamente para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, visando educar e esclarecer aos adolescentes a responsabilidade de cada indivíduo, reduzindo a vulnerabilidade dos mais diversificados agravos à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na execução de um trabalho de extensão de curso, enfatizando a eficácia de palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis como adjuvante à educação em saúde em escolas públicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem em projeto de extensão de curso, com palestras realizadas em escolas públicas de Manaus, abrangendo o público infanto-juvenil. **Discussão:** A deficiência de conhecimento referente à sexualidade e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em meio aos alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas em Manaus é presente em quase todas as faixas etárias abrangente nas instituições de ensino, sendo menos frequente em adolescentes com idade superior à 16 anos e mais frequente em crianças com idade inferior à 10 anos. Os primeiros contatos sexuais e experiências geralmente se iniciam na adolescência, quando as sensações físicas e emocionais são mais presentes, sendo esta, a fase em que os adolescentes mais precisam de orientações sexuais, principalmente na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, devido à sua impulsividade e imaturidade. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância de palestras como instrumento de educação em saúde nas escolas públicas de Manaus, uma vez que, ao primeiro contato, apresentaram grande deficiência de conhecimento principalmente quanto à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis dentre os alunos do ensino fundamental e médio. Desta forma, o projeto proporcionou, grande relevância para a promoção da saúde de atenção primária, bem como destaca-se a contribuição científica aos acadêmicos de enfermagem e o favorecimento e colaboração para uma efetiva prática de promoção à saúde. **Descritores:** Sexualidade; Doenças Sexualmente Transmissíveis e Educação Sexual.

Referências:

1. BARBOSA, D.S.; CORREA, J.J. A Sexualidade Infantil na Perspectiva da Psicanálise. **Pleiade**. 13(28): p 69-78, Jan./Jun., 2019.
2. GENZ, Niviane et al. Doenças Sexualmente Transmissíveis: conhecimento e comportamento sexual de adolescentes. **Texto Contexto Enferm**. 26(2): p 1-12, 2017.
3. OLIVEIRA M.J.P.; LANZA L.B. Educação em saúde: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. **Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba**. 20(3): p 138-141, 2018.

CARACTERIZAÇÃO DA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM ADULTOS NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Jucicleide Abreu Do Nascimento¹, Michelli Domingos Da Silva², Eva da Silva Bezerra³,
Francisca Jarride Ribeiro Alves⁴.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem Do Instituto De Ensino Superior Materdei – IES - Manaus – Amazonas Brasil.

²Enfermeira.Doutoranda.Docente da Universidade Nilton Lins/UNL Manaus – Amazonas Brasil.

³Enfermeira.Especialista.Hospital Balbina Mestrinho, Manaus – Amazonas Brasil.

⁴Enfermeira.Especialista.UBS Nilton Lins, Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: Nos últimos dez anos, a Leucemia Mielóide Aguda é proveniente de todas as regiões dos estados do Brasil. Aonde a sua incidência ocorre tanto em adultos como em crianças, mas a incidência aumenta de acordo com a idade. **Objetivo Geral:** Conhecer as características principais das manifestações clínicas LMA em adultos no Brasil no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo tipo revisão de literatura, realizou-se a busca de artigos, selecionando-se publicações dos últimos 10 anos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). **Resultados:** A Leucemia Mieloide Aguda é um dos problemas de saúde pública mais complexa que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. A designação do termo câncer, é dado a um conjunto de mais de 200 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. As equipes multidisciplinares de saúde devem estar devidamente habilitadas para diagnosticar a leucemia, pois se trata de uma doença que não apresenta um sinal ou sintoma patognomônico. **Conclusão:** As leucemias compreendem o grupo mais frequente de neoplasias em crianças, adolescente e adultos. Há uma incidência de LMA nos últimos anos, e entre os artigos selecionados, mais de 50% apresentam alteração genética.

Descritores de Saúde: Célula Tronca; Enfermagem; Leucemia de Mieloide Aguda.

Referências:

HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, PAUL A.H. **Fundamentos em Hematologia**, 6^a. Ed – Artmed 2013.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa de 2016: incidência de câncer não no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2016. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/...cancer/.../estimativa-2016-incidencia-de-cancer-no-brasil>>. Acesso em: 12.02.2019.

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

José Sharleone da Silva Souza¹ Valéria Marreiro Batista² Deise Carolina de Oliveira Silva³
Amanda Dias de Souza⁴ Sonaira Daiana Valente de Lira⁵ Ana Carolina de Moraes Cruz⁶

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: sharllessilva9@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: valeriamarreiro4@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Deisecaroll@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: amandinha.adds18@gmail.com

⁵ Enfermeira Especialista. Docente da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus Amazonas, Brasil. E-mail: sonaira.lira@gmail.com

⁶ Enfermeira Mestre. Docente da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus Amazonas, Brasil. E-mail: ana.cruz@uniniltonlins.edu.br

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão (LPP), anteriormente denominada úlcera por pressão, pode se apresentar em pele íntegra ou rompida, pode ser dolorosa ou não. Caracteriza-se por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou artefato. **Objetivo:** Descrever o papel da equipe de enfermagem na avaliação e prevenção de LPP nas uti's adulto. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa realizada de dois modos: manualmente e eletrônico. O primeiro consistiu em pesquisar diretamente através de pesquisas em artigos científicos, sites especializados e livros sendo publicados nos últimos dez anos nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS, ao realizar a filtragem dos artigos foi utilizado critério de inclusão sendo utilizado assim um total de 38 artigos. **Resultados e discussão:** Os profissionais que cuidam diretamente de pacientes em estado crítico e que se preocupam com a prevenção de LPP podem encontrar na literatura ferramentas ou escalas que auxiliam na identificação de fatores de risco presentes no paciente. As escalas são úteis, complementam-se e trazem benefícios na avaliação sistemática do paciente. **Conclusão:** Diante do exposto pode-se concluir que a prevenção de LPP em pacientes hospitalizados pode ser realizada através de aplicação de medidas preventivas diárias como a mudança de decúbito, identificação prévia de fatores de riscos e aplicação da escala de bradem.

Descritores: Lesão por pressão, Avaliação de lesão por pressão, Protocolo de prevenção de lesão por pressão.

Referências:

FROTA O P, LOUREIRO M R, MENDONÇA P K, SOUZA A S. **Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva.** p. p.2-10, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n4/0104-0707-tce-27-04-e4610017.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

VARGAS R.G, SANTOS L.P. Prevenção de lesão por pressão em UTI - aplicabilidade da Escala de Braden. **Revista Pró-UniverSUS.** 2019. Pag. 162-165. Acesso em 15 de Nov. de 2019.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA EVITAR O APARECIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO EM MANAUS

¹Emile Gervazoni Barroso ²Flávia Juliana Rebelo Tenório da Silva ³Kezia Saraiva Maia
⁴Suzyelle da Costa Cordeiro ⁵Ana Carolina de Moraes Cruz

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins- UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins-UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins- UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins- UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁵Enfermeira, Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Estadual do Amazonas- UEA. Docente da Universidade Nilton Lins- UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão (L P) é um detrimento causado na pele, em tecidos moles e implícitos geralmente sobre uma saliência óssea contendo 4 estágios de gravidade. Ocorre pelo baixo fluxo sanguíneo e também da oxigenação tecidual, sendo desenvolvida pela compressão do tecido mole entre a elevação óssea e uma superficial rígida, por um longo período de tempo. A fragilidade do paciente com LP principalmente quando existe uma certa dificuldade de mobilidade no leito, coloca em sério risco sua hospitalização. Sabe-se que os cuidados com o paciente com lesão por pressão é de alta complexidade o que destina esforços para estabelecer diretrizes que dão base a prática da prevenção, assim tornando relevante avançar para as ações de promoção a saúde. **Objetivo geral:** O presente estudo tende a relatar a experiência vivenciada durante um curso de 1 mês em um hospital de nível terciário de Manaus sobre o tratamento e prevenção da lesão por pressão(LP). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva baseada em relato de experiência de uma acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Nilton Lins. **Resultados:** Foi prestada assistência de enfermagem a 4 pacientes com lesão por pressão de graus variados, sendo 1 com lesão de grau I, o eritema que não desaparece em 24 horas, após a pressão ser aliviada; 1 com lesão de grau II, dérmica, com flictemas, fissuras e abrasões; 1 com lesão IV e 1 com lesões de graus I, II, III exposição muscular e/ou óssea, através de um curso ministrado e guiado por um docente da universidade. Foram desenvolvidas e divididas funções relacionadas a lesão por pressão e diante disso entramos em contato com os pacientes. Ter conhecimento e embasamento sobre a lesão por pressão é de extrema importância, contextualizando a busca ela diminuição do agravo, tendo o enfermeiro como integrante pois ele tem um papel fundamental no assistir com boas práticas de cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a LP trás consequências reclusas tanto para o cliente quando para os familiares pois causa sofrimento psíquico aumenta o nível de infecção e agravamento do seu quadro clinico deixando a taxa de mortalidade mais alta, fatores que se relacionam com as condições clinicas do paciente podem secundar para o aparecimento de lesão por pressão uma avaliação bem feita uma plano de cuidado elaborado adequadamente que possa prevenir a LP tendo como praticas que promovem a saúde são essenciais para uma boa recuperação seja por qual motivo for. Por

fim implica a importância do conhecimento científico para ampliar a compreensão do cuidado associado as boas práticas.

Descritores: Lesão por pressão; Úlcera por pressão; Cuidados de enfermagem; Educação em saúde.

Referências:

HEIDEMANN, I. T.S.B; SOARES, C.F; **Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária**, dx.doi.org/10.1590/0104- 070720180001630016. Disponível em: <http://www.scielo.br>
CARVALHO, A.S.; HERMES, L.C.; JACQUES, K.B.; PINTO, I.Z.; SILVA, B.L.; RUBER, C.; PEREIRA, N.M.; GAEDKE, M.A.; **Relato de experiência: aplicação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em pacientes com lesão por pressão grau IV em uma unidade de terapia intensiva (UTI) adulto**, Universidade de Santa Cruz do Sul. Disponível em: <http://www.scielo.br>

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E MATERNA DURANTE O PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cacilda Silva Lourenço¹

¹Enfermeira. Especialista. Pós-Graduação Instituto de Ensino Vision/IEV Manaus – Amazonas Brasil.

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita (SC), é uma doença infecciosa provocada pela bactéria espiroqueta *Treponema pallidum* e está entre as infecções perinatais mais frequentes no Brasil, de notificação compulsória, considerada evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal e responsável por desfechos desfavoráveis como óbito fetal ou perinatal, bem como importantes custos diretos e indiretos em saúde pública. A SC decorre da transmissão materna fetal por mãe gestante infectada, em qualquer fase da doença, qualquer estágio de doença materna. **Objetivo Geral:** Destacar as estratégias de rastreamento com o objetivo de evitar a sífilis congênita (SC) pela equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência narrativo descritivo, caracterizado pelos casos de Sífilis congênita relacionada durante o pré-natal em uma Unidade da Zona Oeste de Manaus - AM. **Resultados:** A ausência de tratamento pode levar a sérias consequências, como óbito fetal ou perinatal, prematuridade, baixo peso ao nascer e sequelas neurológicas ou a morte fetal. Segundo o Ministério da Saúde (2014), houve cerca de 50.000 parturientes e 12.000 nascidos vivos infectados com a doença em 2005, motivando a criação do “Plano para Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis”. Em 2013, nova campanha nacional foi lançada, com o fim de incentivar o diagnóstico da doença na gestação. Ainda segundo tal organização, anualmente 2.000.000 de gestantes adquirem sífilis e estima-se que 90% dos casos ocorram em países subdesenvolvidos, o que evidencia sua correlação com piores condições socioeconômicas. **Conclusão:** A sífilis congênita é uma doença prevenível e de diagnóstico e tratamento simples, sendo evento-sentinela da qualidade da assistência pré-natal do país. Contudo, nos últimos anos o número de casos vem aumentando, de forma que é fundamental para o médico generalista e, sobretudo, para o pediatra, conhecer e saber manejar tal doença.

Descritores de Saúde: Sífilis congênita; Epidemiologia; Diagnóstico.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico-Sífilis**. 2014.
_____. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde**, 2016.

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA DE SUPERFÍCIES DURANTE A LAVAGEM TERMINAL EM ENFERMARIAS NA PERSPECTIVA DO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM DOENÇAS TROPICAIS NO AMAZONAS

Arimatéia Portela de Azevedo¹ Deise Carolina de Oliveira Silva² Debóra Cristina Ramos³ José Sharleone da Silva Souza⁴ Valéria Marreiro Batista⁵ Wallysson Souza Santos⁶

¹Enfermeiro· Professor MSc. Arimatéia Portela de Azevedo, Brasil.Email: arimateia@fmt.am.gov.br

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail:Deisecaroll@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Deboradamata.g@gmail.com

⁴Acadêmico de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: sharlessilva9@gmail.com

⁵Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: valeriamarreiro4@gmail.com

⁶Acadêmico de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Wallysson_z3@hotmail.com

RESUMO

A desinfecção é um procedimento que consegue eliminar a maioria dos microrganismos em sua forma vegetativa, especialmente os patogênicos. Este estudo tem como objetivo realizar a avaliação da qualidade do serviço de higienização e limpeza terminal de enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTI) por meio de documentos do monitoramento em auditorias internas, na perspectiva do controle de infecção hospitalar. Trata-se de uma pesquisa do tipo prospectiva, descritiva e quantitativa, onde foi realizada avaliação de monitoramento do serviço de higienização e limpeza terminal na perspectiva do controle de infecção hospitalar utilizando as variáveis existentes nos registros de informações existentes na planilha de auditorias internas de lavagem terminal (*check list*) existente no banco de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar no período retroativo de janeiro a julho de 2019. Este estudo avaliou 47 limpezas terminais, destas 31,9% foram realizadas em consultórios, 17,0 % em enfermarias de clínica médica, 4,2% em UTI's, 14,8% em laboratórios, 21,2% na Central de Material Esterilizado e Centro Cirúrgico, e 10,6% em áreas administrativas. A limpeza hospitalar prepara o ambiente para suas atividades, previne a deterioração de superfícies, objetos e materiais, remove as sujidades orgânicas e agentes patogênicos com redução da incidência de colonização e infecção, com intuito de promover conforto e segurança aos pacientes.

Palavras-chave: Higienização; Limpeza; Limpeza Terminal; Check List; Auditoria Interna de Ambiente

Referências:

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies.** Brasília, 2012.

AYRES, M. A. C.A; KAMIMURA, Q. P.; OLIVEIRA, E. A. A. Q. Qualidade percebida dos serviços de higienização em um hospital tocantinense. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. Disponível em:

<<https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/1974/473?> Acesso em: 23/7/19.

BATISTA, O. M. A.; MOURA, M. E. B.; NUNES, B. M. V. T.; SILVA, A. O.; NERY; I. S. Representações sociais de enfermeiras sobre a infecção hospitalar: Implicações para o cuidar prevencionista. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2012 out/dez; 20(4):500-6. Disponível em: <<https://publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5318>> Acesso em: 01/2/19.

REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE REAÇÃO CUTÂNEA ADVERSA ASSOCIADA AO USO DE GERMICIDAS DURANTE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE SERVIDORES DE UM HOSPITAL REFERENCIAL EM INFECTOLOGIA DE MANAUS

Arimatéia Portela de Azevedo¹ Deise Carolina de Oliveira Silva² Debóra Cristina Ramos³ José Sharleone da Silva Souza⁴ Valéria Marreiro Batista⁵ Wallysson Souza Santos⁶

¹Enfermeiro Professor MSc. Arimatéia Portela de Azevedo, Brasil. Email: arimateia@fmt.am.gov.br

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Deisecaroll@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Deboradamata.g@gmail.com

⁴Acadêmico de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: sharllessilva9@gmail.com

⁵Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: valeriamarreiro4@gmail.com

⁶Acadêmico de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: Wallysson_z3@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A reação cutânea adversa ou dermatite de contato é uma reação que ocorre na pele devido à exposição a um componente que causa irritação ou alergia. **Objetivo:** Registrar a ocorrência de reações cutâneas associadas ao uso de germicidas durante a higienização das mãos entre servidores de um hospital referencial em infectologia de Manaus. **Metodologia:** O presente estudo foi do tipo prospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, com a coleta de dados realizada durante o mês de julho de 2019. **Resultados e discussão:** No decorrer de um mês, foram abordados 93 servidores para realização de entrevista para obtenção de informações sobre adesão a higienização das mãos e detecção de servidores com reações cutâneas associadas ao uso de germicidas/degermantes utilizados para higienização das mãos, tinham a idade entre 19 a 64 anos destes, 73 (78,4%) eram do gênero feminino e 21 (22,5%) informaram na enquête que já apresentaram algum tipo de reação adversa aos degermantes ofertados na FMT/HVD. **Conclusão:** este estudo evidenciou que, de todos os entrevistados 22,5% tiveram algum tipo de reação adversa cutânea associada ao uso de germicida ofertados para Higienização das Mãos-HM.

Palavras Chaves: Reação cutânea, Higienização das mãos, Germicidas.

Referências:

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) **Nota técnica nº01/2018 gvims/ggtes/anvisa: orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde**, Brasília 01 de agosto de 2018.

BRASIL: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de higienização das mãos: instruções técnicas para sua organização. Ministério da Saúde: Brasília, 2013.

BATISTA A S M, **Impacto das doenças dermatológicas na qualidade de vida: dermatolog life quality index e EuroQol 5D-correlação**, Repositório Comum data da defesa em jul-2017, visto em fevereiro de 2019. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/19862>

OS IMPACTOS DO TABAGISMO EM PACIENTE COM DOENÇAS PULMONARES E ENFISEMA CRÔNICO NO IDOSO

Kellem Portela Corrêa¹ Geiceane da Silva Souza² Eliana Batista Pimentel Farias³ Marna Bachsmann Pinto⁴ Tássia Liviane Paula de Oliveira⁵ Cynthia Costa Guimarães⁶

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁴Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁵Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

⁶Enfermeira, Especialista, Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: O tabagismo atinge o Brasil e o mundo, causando vários problemas pulmonares crônicos, trata-se de saúde pública, podendo ser considerada uma epidemia, apesar do conhecimento científico sobre seus malefícios, os produtos do tabaco são altamente letais. **Objetivo:** Pesquisar em artigos científicos assuntos sobre relação de doença pulmonar obstrutiva crônica com o uso do tabaco em idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa sistemática, no período de Janeiro a Novembro de 2019, onde foram pesquisadas bases de dados de saúde, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Google Acadêmico e *Scientific Library Online, Medline*. Os critérios de inclusão são artigos originais de estudos científicos sobre os impactos do tabagismo em pacientes com doenças pulmonares e enfisema crônica em idosos publicados nas bases de dados em Saúde, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Google Acadêmico e *Scientific Library Online, medline* disponíveis nos idiomas: inglês e português. **Resultado:** foram selecionados 26 artigos para realização desse trabalho, que relatam sobre os impactos do tabagismo em pacientes com doenças pulmonares e enfisema crônica em idosos. **Conclusão:** a importância desse trabalho é mostrar e demonstrar como é prejudicial o hábito de fumar tabaco, que acarreta graves alterações pulmonares, sendo responsável por um imenso grupo de doenças que, com o passar dos anos o uso prolongado, diminui drasticamente a sobrevida e a qualidade de vida dos idosos.

Palavras chave: Tabagismo, DPOC, Idosos.

Referências:

1. NASCIMENTO, Francisco Alessandro Braga do et al. Avaliação do coping religioso em pacientes com DPOC. **Rev. Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, n. 1, 2019. Acesso em 14 de outubro de 2019.
2. ARAÚJO, António Manuel S. DPOC: estamos a tratar os doentes conforme o estado da arte?. **Rev. Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 32, n. 3, p. 222-226, 2016. Acesso em 02 de setembro de 2019.

CONTRIBUIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO NO BRASIL

Ana Cássia Costa da Silva³ Fábio Batista Miranda⁴ Karoline Rodrigues da Silva Martins⁵

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população vem demonstrando o desenvolvimento humano, pela primeira vez na história não apenas indivíduos excepcionais, mas populações inteiras consigam envelhecer². Este acontecimento repercute na sociedade, famílias e indivíduos, por isso, modifica radicalmente o perfil de morbimortalidade e das demandas para o sistema público de saúde. No nosso meio este desafio fica ainda majorado pela desigualdade social como também gênero e pelas diferentes percepções da velhice as mais positivas favorecem a autonomia e a reinserção social dos indivíduos idosos¹. **Objetivo:** Descrever as principais Políticas Públicas de Saúde no Brasil, que contribuem para o desenvolvimento do envelhecimento ativo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa. Realizou-se a busca de artigos publicados entre os anos de 2013 a 2019 em periódicos nacionais, nas bases de dados LILACS e nas bibliotecas virtuais BVS e SciELO. **Resultados:** Tendo em vista que à atenção a pessoa idosa caracteriza-se como uma das políticas públicas fundamentais do Estado brasileiro, o governo federal adotou iniciativas na prestação de proteção ao idoso, principalmente na área de assistência social, desta forma, a partir da transformação no conceito de saúde alavancada pela Constituição Federal de 1988 (CF/88), o país aprovou por exemplo, a Política Nacional do Idoso (PNI), o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), a saúde da pessoa idosa também fez parte de importantes instrumentos de organização do Sistema Único de Saúde (SUS), como o Pacto pela Saúde (2006). **Considerações Finais:** Entende-se que deve haver a ampliação e cobertura das políticas de saúde à população idosa, assim como, à promoção e a educação em saúde, à prevenção e ao retardamento de doenças e fragilidades, a manutenção da independência. Regendo a possibilidade de ocorrer mais qualidade de vida aos idosos, por outro lado, não será suficiente somente a implementação de políticas públicas de saúde. Precisamos avançar cada vez mais no eixo que rege a promoção e prevenção à saúde da pessoa idosa. **Descritores:** Dinâmica Populacional, Envelhecimento, Política Pública.

Referências:

1. BIDEL R. M. R., *et al.* Envelhecimento ativo na concepção de um grupo de enfermeiros. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 19, n.22, p. 207-225, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/32627>. Acesso em 24 de agosto de 2019.
2. MEDEIROS K. K. A. S.; COURA A. S.; FERREIRA R. T. O aumento do contingente populacional de idosos no Brasil e a atenção primária à saúde: uma revisão de literatura. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, v. 21, n. 3, p, 201-207, set.-dez. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-879617>. Acesso em 26 de setembro de 2019.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus. Amazonas, Brasil, anacassia2015@outlook.com

⁴Enfermeiro. Me. docente do curso de Medicina na Universidade Nilton Lins/UNL.

⁵Médica. Me. Docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Estado do Amazonas/UFAM, Coordenadora docente da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Amazonas/LAGGEAM.

AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS NO SETOR DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)

Cristiano da Silva Nascimento¹ Janaina dos Santos Dias²

¹ Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

² Enfermeira, Especialista, Docente da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA), é o ambiente que foi destinado para receber os pacientes que saíram do pós-operatório imediato e foi criada com o intuito de prever as possíveis complicações dos procedimentos anestésicos-cirúrgico, justamente por ser o ambiente onde as complicações se manifestam com maior frequência, além das complicações que se manifestam nesse ambiente, temos as que se manifestam no ato cirúrgico ou seja no procedimento a ser realizado. **Objetivo:** Enfatizar o papel do enfermeiro nas complicações ocorridas na RPA, de acordo a literatura, diferenciando-as das complicações pós-operatórias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de integrativa, através da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessada por meio da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDILNE). Foram pesquisados artigos publicados entres os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** compete ao Enfermeiro implementação de medidas eficazes no controle das complicações do paciente, no período de recuperação anestésica. As medidas devem ser planejadas e implementadas no pré-operatório e prolongando-se até o momento de alta do paciente. **Conclusão:** Pode se observar a através da pesquisa a diferença entre as complicações relacionadas à anestesia e a complicações relacionadas com a cirurgia, e que o enfermeiro possui papel fundamental na atuação em SRPA, e principal contribuinte para coleta de dados que posteriormente serviram para auxiliar no desenvolvimento e capacitação de novos profissionais da saúde.

Descritores: Recuperação Anestésica; Complicações Pós-Operatórias; Enfermagem.

Referências:

1. RIBEIRO, Mariângela Belmonte; PENICHE, Aparecida de Cassia Giani; SILVA, Silvia Cristina Fürbringer e. Complicações na sala de recuperação anestésica, fatores de riscos e intervenções de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Sobecc**, [s.l.], v. 22, n. 4, p.218-229, 19 dez. 2017.
2. NUNES, Fiama Chagas; MATOS, Selme Silqueira de; MATTIA, Ana Lúcia de. Análise das complicações em pacientes no período de recuperação anestésica. **Revsita Sobecc**, [s.l.], v. 19, n. 3, p.127-133, 2014.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL (SAVVIS)- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiano da Silva Nascimento¹ Cláudia Reane Sousa da Silva²
 Maria Alzira da Mota Duarte³

¹ Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

² Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³ Enfermeira, Especialista em Obstetrícia, Segurança do Paciente, Educação em Saúde para Enfermagem, Mestranda, Gerente de Serviços Especializados da Maternidade Ana Braga, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A educação dos trabalhadores da saúde é uma área que requer empenho para o aprimoramento de métodos educativos que atinjam com eficácia a equipe multiprofissional. Para promover o desenvolvimento do processo de trabalho é preciso criar estratégias de educação que encorajem a participação dos trabalhadores da área da saúde e assim possibilitem a capacitação profissional. **Objetivo:** Relatar a importância da educação continuada para melhorar o atendimento as vítimas de violência sexual, que procuram atendimento a rede do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** A experiência ocorreu no segundo semestre de 2019, nos dias 23 e 24 de Novembro, em uma maternidade da zona Leste de Manaus, durante as atividades desenvolvidas pela gerência de serviços especializados da maternidade, foram ofertadas palestras de que englobavam as seguintes temáticas: Exames Ginecológicos, Profilaxia e Exames Laboratoriais de Rotina no Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual SAVVIS, Profilaxia e Exames Laboratoriais de Rotina do SAVVIS, Exames de DNA e Coleta e Armazenamento de Amostras, Identidade de Gênero e Violência Sexual e Prontuário Eletrônico, onde foi realizado um diálogo com os demais profissionais da maternidade onde houve troca de experiências para aperfeiçoamento no acolhimento as vítimas. **Resultados:** Através das palestras foi possível ter a percepção de como proceder no acolhimento e a conduta para tratamento das vítimas de violência sexual, para serem encaminhadas para profilaxia medicamentosa para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis ISTs, e para o tratamento e apoio psicológico caso por eventualidade ocorra gravidez devido o ato de violência e dos direitos que a mulher tem sobre seu corpo. **Conclusão:** A realização desse treinamento trouxe benefícios para nós futuros profissionais da saúde pois traz a realidade da violência que está presente na sociedade e que acomete a cada um minuto no Brasil segundo as estatísticas, que o palavra da vítima é o suficiente para assegurar os direitos que a mesma possui, e que nós devemos estar preparados psicologicamente e visivelmente humanizados e que a empatia esteja em primeiro lugar seja em qualquer atendimento seja ofertado.

Descritores: Educação Continuada, Violência Sexual, Acolhimento Humanizado.

Referências:

BARTH, Priscila Orlandi et al. Educação permanente em saúde: concepções e práticas de enfermeiros de unidades básicas de saúde: Continuing health care education: concepts and practices of nurses in basic health units. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Florianópolis-sc, v. 3, n. 16, p.604-611, 2014.

Cotrim-Guimarães IMA. **Programa de educação permanente e continuada da equipe de enfermagem da clínica médica do Hospital Universitário Clemente de Faria: análise e proposições**. Rio de Janeiro; 2009. Dissertação [Mestrado em Saúde Pública] – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Priscila Damasceno Frazão¹; Maria Gracimar Oliveira Fecury da Gama²

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, AM.

²Especialista em Obstetrícia. Titulada pela Universidade Federal do Amazonas -UFAM Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A gravidez é uma fase muito importante na vida da mulher, em particular para as mulheres com diabetes mellitus gestacional (DMG). A mulher com diabetes pode ter uma gravidez bem-sucedida, se houver, a vigilância adequada e um controle rigoroso dos níveis de glicemia, sendo essencial para o sucesso da gravidez. Portanto, não é necessário atribuir igual atenção ao período que antecede a gravidez, sabe-se que um planejamento e preparação dessa mesma gravidez são determinantes para um desfecho favorável. A assistência ao pré-natal é o marco inicial do desfecho no processo do parto, é fundamental que a atenção durante a gravidez seja constante. Para isso, devemos ter um profissional qualificado para desempenhar suas atividades, e promover saúde e bem-estar, para desenvolver as competências essenciais. O profissional enfermeiro tem um grande papel na identificação do DMG, cabendo somente a ele identificar na consulta de enfermagem no pré-natal quais os problemas a gestante estão vivenciando, diagnosticando o DMG e escolhendo o tratamento mais adequado, explicando sobre as causas e os meios de conviver de forma saudável com a doença. **Objetivos:** Descrever a assistência do enfermeiro no pré-natal às gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com buscas dos dados nas bases (BDENF); Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO), Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED e repositórios virtuais **Resultados esperados:** Foram encontrados 8 estudos, que após leituras sucessivas foram selecionados para a presente revisão integrativa e o agrupamento de informações para a discussão foi possível em três abordagens temáticas. **Conclusão:** De fato, a assistência à gestante de alto risco requer capacitação, habilidade e efetividade profissionais no manejo de situações emergenciais ou potencialmente complicadoras durante o ciclo gravídico puerperal. É válido ressaltar a importância que o enfermeiro tem, em toda condição gestacional, pois, é a partir dos seus cuidados, através de educação em saúde e uma assistência de saúde qualificada que se obtém o controle e a redução desses riscos. **Descritores:** Enfermeiro; Diabetes Gestacional; Pré-Natal.

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Série A: Normas e Manuais Técnicos; 2010. Disponível em: <<http://www.enfo.com.br/ojs/index.php/EnfObst/article/view/105/72>>. Acesso em: 15/08/2019.

NETA, F.A.V. et al., Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional. Rev Rene. 2014 set-out; 15(5):823-31. Disponível em: . Acesso em: 15/04/2019.

MILECH, A.; OLIVEIRA, J.E.P.; ZAJDENVERG, L.; RODACKI, M. Rotinas de diagnóstico e tratamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro. AC Farmacêutica. 2014. Disponível em: <<http://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/2089/pdf>>. Acesso em: 02/05/2019.

DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS DURANTE A GESTAÇÃO E O TRATAMENTO DO CASAL

Juliana Roberto Simonetti⁶Camila Arshiley da Silva Saraiva⁷

RESUMO

Introdução: Apesar de possuir agente etiológico conhecido, formas de tratamento e diagnósticos fáceis e acessíveis à sífilis gestacional se apresenta como um grande desafio à saúde pública em todo o mundo. Esse fato se dá devido à carência de aplicação de protocolos, que, se fossem cumpridos, permitiriam a redução da disseminação da doença. **Objetivo:** Descrever o processo do diagnóstico da sífilis gestacional, esquema terapêutico, relevância da terapia conjunta e a importância dos profissionais de saúde no controle da sífilis gestacional. **Metodologia:** Revisão bibliográfica integrativa, para isso foram realizadas buscas de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em combinação com o auxílio do booleano “AND”: sífilis gestacional, diagnóstico, tratamento e enfermagem, com a aplicação de critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Após a busca foi encontrado um total de 1.031 documentos, desses somente 76 atendiam aos critérios de inclusão, posteriormente foram aplicados os critérios de exclusão e somente 16 artigos foram selecionados para a leitura de títulos e resumos, desses foram selecionados 14 artigos para leitura na íntegra e somente 11 foram selecionados para a composição desse estudo. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2009 – 2018 e os estudos foram realizados nos estados Ceará, Paraná, Rio Grande do Norte, Tocantins, Santa Catarina e Distrito Federal. As metodologias adotadas nos artigos foram retrospectivas e descritivas, com uma variação amostral de 22 – 2.353 participantes, dentre eles gestantes e profissionais de saúde. Dos 11 artigos selecionados, cinco apresentaram dados referentes ao diagnóstico, sete referentes ao tratamento e três referentes à ação de profissionais da saúde em relação ao manejo de gestantes com sífilis. **Resultados:** Após a leitura na íntegra foi possível constatar que há falha no processo de diagnóstico, no tratamento das gestantes e dos parceiros, além de faltar conhecimento sobre a sífilis e ações por parte dos profissionais de saúde, dificultando um correto diagnóstico e tratamento da gestante e do parceiro. **Conclusão:** que apesar do diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional ser de fácil acesso e realização, ainda há falha nos protocolos de controle, prevenção e tratamento. As maiores problemáticas envolvidas são a falta de realização correta do pré-natal, a dificuldade em realizar um diagnóstico precoce e com o correto estágio da doença, falha no esquema terapêutico, a não adesão ao tratamento por parte dos parceiros das gestantes, falta de conhecimento da equipe de saúde e falta de ações que possam ajudar na prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

Descritores: sífilis gestacional, diagnóstico, tratamento, enfermagem.

⁶ Acadêmica e graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus – AM, Brasil, e-mail: julianasimonetti@outlook.com

⁷ Enfermeira, Especialista em Gestão de Políticas Públicas de Saúde pelo Centro Universitário-FAMETRO, Pós-Graduada em UTI neonatal e pediátrica e em Docência do Ensino Superior, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Nilton Lins – UNL, Manaus – AM, Brasil, e-mail: camila.arshiley@hotmail.com

ALZHEIMER – CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTADORES DA DOENÇA E SUA CORRELAÇÃO AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTREGRATIVA

Francisca Costa Damasceno¹ Silvia Crisóstomo de Macedo² Daniely Gomes Medeiros³
Railton da Silva Miranda

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

RESUMO

Introdução: O presente estudo teve o objetivo de investigar à luz da literatura, as principais correlações dos cuidados paliativos na doença Alzheimer e os cuidados de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática com abordagem quantitativa de dados secundários. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a novembro de 2019. **Resultados:** Foram empregados critérios de inclusão e exclusão para retomada dos trabalhos, após análise sistemática do material coletado, foi possível identificar 75 artigos dos quais 24 se enquadravam ao trabalho, fornecendo as informações necessárias. Conforme Lima e Sales (2015), tanto a atuação de enfermagem quanto as medidas terapêuticas e farmacológicas são de grande importância para a adesão ao tratamento. Afirmam também que a enfermagem deve assistir ao paciente fornecendo informações acerca do processo patológico, o uso correto das medicações e suas reações adversas. Da análise qualitativa emergiram três categorias: finalidades dos cuidados paliativos; tipos de cuidados paliativos; e formas de enfrentamento. **Conclusão:** De acordo com as pesquisas a investigação deixaram transparecer de modo enfático a relevância dos cuidados paliativos para o doente de Alzheimer e sua família. Ante o exposto, pretende-se que esta pesquisa possa subsidiar novos estudos na referida área.

Descritores: Doença de Alzheimer; Tratamento; Enfermagem qualidade de vida.

Referências:

Dantas MMF, Amazonas MCLA. **A experiência do adoecer: os cuidados paliativos diante da impossibilidade da cura.** Rev. esc. enferm USP [Internet]. 2016 [acesso em 18 maio 2017]; 50; 47-53. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50nspe/pt_0080-6234-reeusp-50-esp-0047.pdf. Acessado em 01 de set. de 2019.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ARTIGOS SOBRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DURANTE OS ANOS DE 2010 -2019

Ruth Maria Floriano de Araújo¹ Railton da Silva Miranda²

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

²Enfermeiro. Mestrando. Docente da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil

RESUMO

Introdução: O presente trabalho tem como importância a caracterização e especificação dos cuidados de enfermagem voltados aos pacientes com AVE, sendo assim salienta-se análises e pesquisas dos artigos voltados para a atenção desses acometidos. O paciente acometido de acidente vascular encefálico há bastante dificuldade com relação as limitações físicas, tudo isso por conta do trajeto da circulação sanguínea interrompido por uma veia obstruída. Alguns questionamentos se fazem necessários, tais como: Quais os métodos diagnósticos e terapêuticos realizados em pacientes nos serviços hospitalares? Quais as principais sintomatologias dos pacientes hospitalares? Quais os níveis de evidência científica, bem como autores, ano de publicação, entre outros, relacionados à pesquisa? **Objetivos:** Analisar produções científicas sobre Acidente Vascular Encefálico durante os anos de 2010- 2019. Descrever os métodos diagnósticos e terapêuticos realizados em pacientes nos serviços hospitalares. Investigar a luz da literatura, as principais sintomatologias dos pacientes hospitalares. Revelar os níveis de evidência científica, bem como autores, ano de publicação, Qualis, CAPES, base de dados, entre outros. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. Utilizando-se revisões da literatura, que são caracterizadas pela análise e pela síntese da informação disponibilizada por todos os estudos relevantes publicados sobre um determinado tema, de forma a resumir o corpo de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse. **Resultados:** O AVE possui incidência máxima entre 70 a 80 anos de vida, quando se soma com as alterações cardiovasculares e metabólicas relacionadas à idade. Porém, pode ocorrer de forma precoce, quando está relacionado com outros fatores de riscos, como os distúrbios da coagulação, as doenças inflamatórias e imunológicas e ao uso de drogas. **Conclusão:** O cérebro tem um papel de destaque entre os órgãos que compõe o corpo humano, pois é totalmente responsável pela inteligência, personalidade, humor e pelas características que nos individualizam e levam os nossos semelhantes a reconhecerem-nos como humanos. As sequelas desta doença, requer cuidados intensivos, principalmente na emergência. Ressalta-se que quanto maior o número de necessidades afetadas do paciente, maior será a urgência de planejar a assistência, pois a sistematização das ações visa à organização, à eficiência e à validade da assistência prestada.

Descritores: Acidente; Cérebro; Vascular.

Referências:

- GARRITANO, Célia Regina; et al. **Análise da Tendência da Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral no Brasil no Século XXI.** Arq Bras Cardiol, 2016.
- GOMES, Shirley Rangel et al. **Assistência de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral.** Revista Cogitare Enfermagem, Curitiba, janeiro/março, 2018.
- ZÉTOLA, VHF; NÓVAK, EM; CAMARGO, CHF; CARRARO, Jr H; CORAL, P; MUZZIO JA, et al. **Acidente vascular cerebral em pacientes jovens: análise de 164 casos.** Arq Neuropsiquiatr. 2017; 59(3B):740-5.

RELAÇÃO DA DESNUTRIÇÃO E AMEBÍASE EM CENTRO DE ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO

Beatriz Fiúza Gondim da Silva¹, Eduardo Teixeira Serrão², Érika Serrão Vieira³.

¹Acadêmico de Nutrição na Universidade Nilton Lins, Manaus/AM-Brasil. E-mail: edu.serrao10@gmail.com

²Acadêmica de Nutrição na Universidade Nilton Lins, Manaus/AM-Brasil. E-mail: fiuz_beatriz@yahoo.com.br

³Nutricionista pela FAMETRO. CRN: 8308/P. Manaus/AM-Brasil. E-mail: erikaserraonutri16@gmail.com

RESUMO

Introdução: As periferias do Brasil, principalmente da região Norte, encaram múltiplas dificuldades, tais como, alimentação precária, níveis socioeconômicos reduzidos, saneamento básico crítico, de modo que torna a população mais vulnerável a problemas de saúde. Esse cenário favorece a incidência da desnutrição. A partir disso, às parasitoses acometem de maneira oportunista, aproveitando-se da baixa imunidade para infectar seu hospedeiro. Dentre essas parasitoses encontramos a Amebíase (SILVA et al., 2017). **Objetivo:** Relatar experiência sobre a relação da desnutrição com Amebíase doença infecciosa/parasitária em um centro de atenção básica. **Materiais e Métodos:** Trata-se do relato de caso em uma consulta nutricional de um paciente idoso (69 anos) residente em Manaus/AM. Ocorreu durante atividade de estágio no ambulatório de nutrição em Junho de 2019, no Centro de atenção integral a melhor idade de Manaus/AM. **Resultado:** Na consulta ao nutricionista o paciente queixou-se de cólicas abdominais, evacuação de fezes pastosas com muco e sangue, gases em excesso e vômitos. Foi realizada avaliação no qual foi constatado desnutrição (IMC 16,5kg/m²). Contudo informou que apresentava desnutrição desde a infância, incluindo desregulação intestinal. Teve como justificativa o nível socioeconômico baixo e residir no interior. Ao analisar o exame de fezes (seriado) certificou-se presença do parasita Entamoeba Histolytica – Amebíase. Além de condições sanitárias precárias o estado de desnutrição foi um fator de risco que deixou o paciente susceptível à aquisição da doença infecciosa e parasitária. Uma vez adquirida a infecção, o estado de desnutrição tende a agravar, aumentando o grau de severidade da infecção. Houve um tratamento medicamentoso e acompanhamento nutricional para auxiliar nos sintomas, na desnutrição e sistema imunológico. **Conclusão:** A desnutrição é um dos fatores para o acometimento e agravamento de doenças infecciosas sendo uma delas a Amebíase. Portanto, cabe ao nutricionista auxiliar mediante a alimentação na prevenção ou tratamento visando a remissão de sintomas.

Descritores: Desnutrição; Doenças Infecciosas; Amebíase.

Referências Bibliográficas:

SILVA, Maria Eduarda de Paiva *et al.* DESNUTRIÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO POR AMEBÍASE. **Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia** 2017, [s. l.], 4 jul. 2017. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/44539-desnutricao-como-fator-de-risco-para-infeccao-por-amebiase/>. Acesso em: 2 out. 2019.

AS CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Daniely Gomes Medeiros¹, Thalyta Cristine Moura Lima¹, Michelli Domingos Da Silva²

¹ Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

¹ Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

² Enfermeira Doutoranda Docente da Universidade Nilton Lins/ UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é de suma importância para a proteção, crescimento e desenvolvimento dos lactantes, porém essa prática não está sendo exercida por diversos fatores econômicos, sociais e demográficos. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou enfatizar os conhecimentos sobre os fatores determinantes do desmame precoce a partir de revisão de literatura. **Método:** Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados nos últimos nove anos nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Lilacs. Ao realizar a filtragem desses artigos, utilizando os critérios de inclusão, teve-se para o estudo um total de 55 artigos selecionados. **Resultados:** A amamentação é um fator muito importante na vida do recém-nascido por diversos motivos: influencia na formação do bebê em diversos aspectos nos seus primeiros meses de vida, principalmente na sua imunidade. Por muitos motivos, essa prática é interrompida de forma drástica nos seis primeiros meses preconizados de amamentação. Essa interrupção associa-se a diversos aspectos que influenciam neste vínculo entre mãe e o recém-nascido. **Conclusão:** Conclui-se que ainda que seja recomendado a amamentação exclusiva até os seis meses, o aleitamento exclusivo ainda é uma questão preocupante atualmente, pois é uma realidade aquém da recomendada pela OMS, por isso faz-se necessário as recomendações e aconselhamento acerca do tema aleitamento materno, salientado as consequências dos desmame.

Descritores de Saúde: Aleitamento materno; Desmame Precoce; Consequências.

Referências:

TAMASIA, G.A.; SANCHES, P.F.D. **Importância do aleitamento materno exclusivo na prevenção da mortalidade infantil.** Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, p. 15, 2016. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/5252/95ffa13526794159842561c16b4f7e82d77e.pdf> .

Acesso em: 04.10.2019

XAVIER, B. S.; NOBRE, R. G.; AZEVEDO, D. V. **Amamentação: conhecimentos e experiências de gestantes.** Nutrire. 2015 Dec;40(3):270-277. Disponível em:

http://sban.cloudpainel.com.br/files/revistas_publicacoes/474.pdf. Acesso em:

04.10.2019

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (HM) DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NO PRONTO ATENDIMENTO

¹Leila Madalena Luna Duenas ²Taynanna da Silva Campos ³Janaina Santos Dias

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Enfermeira Especialista em UTI e centro cirúrgico.

RESUMO

Objetivo: Descrever as boas práticas de higienização das mãos dos profissionais enfermeiros no setor do Pronto Atendimento. Pois as mãos são os principais meios de transmissão de microrganismos e, portanto, se faz necessário reduzir essa contaminação por meio da higienização de mãos. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo mensurar a adesão dos profissionais enfermeiros às práticas de higienização das mãos, no pronto atendimento. Entretanto com o intuito de prevenir a transmissão de microrganismos e infecções relacionadas à assistência à saúde IRAS. **Método:** revisão bibliográfica através das bases de dados: LILACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO realizado em Agosto em novembro de 2019. **Resultados:** foram analisados 41 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram que, dentre os artigos selecionados, o Brasil é o país com maior número de publicações e que as intervenções como: Adesão de Higiene das Mãos dos profissionais enfermeiros no pronto atendimento, intervenções que objetivaram a resolução de uma sintoma específico obtiveram melhores resultados se comparadas as intervenções que objetivavam a integralidade de higiene das mãos do profissional enfermeiro. **Considerações Finais:** concluímos que a correta adesão de higiene das mãos, na formação acadêmica e profissional e de suma importância para que o enfermeiro obtenha como um hábito em seu dia a dia de trabalho. E que precisam melhorar na questão da sensibilidade e reflexão sobre a adesão de higiene das mãos para prevenir as IRAS nas unidades de pronto atendimento.

Descritores: Enfermagem, Adesão de Higiene das mãos dos profissionais enfermeiros; Pronto atendimento.

Referências:

BRASIL.AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Higienização das mãos em serviços de saúde.** Brasília, 2016. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR).. Anexo 1: **Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, Anvisa/Fiocruz; 2018 [citado 2018 mai 15]. p.15. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002347fQHsOg.pdf>. 4

A MECANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UTI's

Maria Agaiane Pinheiro da Silva¹; Alexsandro Sampaio de Oliveira²;

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNI, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Mestre em Saúde Coletiva. Titulado pela Universidad de Los Pueblos Del Sur, SUR, Venezuela.

RESUMO

Introdução: Como forma de definir a unidade de terapia intensiva e destacar a sua função, o Ministério da Saúde conceitua como um setor especializado em pacientes críticos que necessitam cuidados e monitoramento contínuo contendo estrutura, materiais, ferramentas e equipamento tecnológico que auxiliem na manutenção da vida, monitoração e tratamento do interno. Por esse motivo, é de suma importância entender como a rotina funcional do trabalho na UTI pode mecanizar os profissionais de Enfermagem tornando-os apáticos no tratar de seu cliente, de modo que os levam a traçar planos de cuidados assistenciais que priorizem a qualidade da assistência, mas não atenuam o sofrimento emocional do cliente. **Objetivos:** Este estudo pretende destacar a mecanização da prática profissional da enfermagem nas UTI's. **Métodos:** Utilizou-se os métodos da revisão de literatura, foram analisadas publicações acerca do tema nos últimos cinco anos, 2014 a 2019 no Brasil. **Resultados esperados:** Das publicações analisadas, houve um grande destaque para a perspectiva e percepções diversas dos profissionais de saúde ou dos familiares e acompanhantes, que apontam as práticas que resultam na experiência vivida durante o processo de saúde-doença. Há de se destacar a importância dada por alguns autores a caracterizar o impacto positivo e o potencial transformador de uma prática humanizada e acolhedora. Os desafios identificados foram inúmeros, porém pôde se notar a capacidade de mudança e transformação que a enfermagem traz consigo. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro tem intrínseco à sua atuação, princípios que englobam um cuidado que visa proporcionar uma assistência holística, sensível aos fatores que permeiam a recuperação e a manutenção da saúde do paciente. Porém a prática é desafiadora, trazendo consigo diversos problemas que acarretam o distanciamento do profissional desta atuação e o aproxima de um modelo retrógrado e imediatista. Melhorar o cuidado da maneira mais eficaz é um potencial que evidentemente é mal trabalhado desde a formação.

Descritores: Assistência ao paciente. Enfermagem. UTI. Humanização da assistência.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA Q. FÓFANO A. Tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. **HU Revista**, v. 42, n. 3. Juiz de Fora, 2016.

DUTRA, H.S; et al. Utilização do processo de enfermagem em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa da literatura. **HU Revista**, v. 42, n. 4. 2017.

LIMA, Izabel C.A.C; SANTOS, S.B. A importância da assistência de enfermagem humanizada em unidade de terapia intensiva. 2019.

AS AÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATORIO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA PEDIÁTRICA

Michele Nascimento da Silva¹, Wilzilene Coelho da Silva², Cheila Maria Lins Bentes³.

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins / UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins / UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Enfermeira, Doutora, Docente da Universidade Nilton Lins / UNL, Manaus, Amazonas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A população pediátrica pode ser caracterizada como vulnerável para ocorrência de eventos adversos na área da saúde. Sua hospitalização promove ansiedade capaz de modificar seu comportamento em razão do estresse e medo. Em algumas situações, como ser submetido à cirurgia, essas reações são potencializadas. **Objetivo:** pesquisar na literatura on-line a assistência de enfermagem no pré-operatório de cirurgia ortopédica pediátrica. **Método:** Trata-se de uma revisão literária tipo integrativa, nas Bases de Dados Biblioteca Regional de Medicina, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature e Scientific Electronic Library Online, idiomas, português, inglês e espanhol, combinando os descritores entre si com auxílio dos operadores booleano. Assim levantou-se a questão norteadora: Qual assistência de enfermagem no pré-operatório de cirurgia ortopédica pediátrica publicado na literatura on-line? Os critérios de inclusão: Artigos científicos completos, disponíveis online de acesso livre. **Resultados:** Na primeira consulta às Bases de Dados utilizando o descritor “Fraturas ósseas” foram encontrados, 66.624 artigos (BIREME 66.382; CINAHL 09; SciELO 233). Ao combinarmos os descritores na BIREME, obtemos 196 artigos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram pré-selecionados 92 artigos (BIREME 49; CINAHL 09; SciELO 34), após leitura dos títulos, resumo e descritores, selecionados dois estudos por contemplar o objetivo proposto. O primeiro, um estudo descritivo, exploratório quantitativo, que descreve a utilização de brinquedo terapêutico instrucional no período pré-operatório. O Brinquedo Terapêutico Institucional propiciou à criança compreender o procedimento cirúrgico, tornando-o menos traumático. O segundo estudo é descritivo qualitativo, seguindo o método de análise de discurso preconizado por Martins e Bicudo, resultando em três categorias: cuidado perioperatório, interações estabelecidas e sentimentos vivenciados. Mencionam a importância da orientação a criança e sua família procurando evidenciar seus medos, a fim de estabelecer uma interação efetiva que promova um cuidado eficaz, integral e humanizado. **Conclusão:** observou-se um número incipiente de publicações referentes ao estudo proposto. **Contribuições/implicações para enfermagem:** Uma assistência de enfermagem adequada no pré-operatório, diminui o nível de ansiedade, resposta ao stress cirúrgico e possíveis sequelas pós-operatórias.

Descritores/ Palavras-chave: Fraturas Ósseas, Enfermeiras Pediátricas, Assistência Perioperatória.

Referências:

1. PALADINO C.M., Carvalho R., Almeida F.A.; Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: comportamentos de pré-escolares no período transoperatório. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 423-429, jun. 2014.

A ESQUIZOFRENIA EM HOSPITAL DE CUSTÓDIA: PAPEL DA ENFERMAGEM E AS DIFICULDADES DO COTIDIANO

¹Gessica Xavier Lima, ²Lottar Matheus de Souza Costa, ³Marna Bachsmann Pinto, ⁴Camila Silva Santos, ⁵Rodrigo de Oliveira Nobre

¹Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus Amazonas, Brasil.

²Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus Amazonas, Brasil.

³Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Nilton Lins/UNL, Manaus Amazonas, Brasil.

⁴Enfermeiro(a). Especialista. Docente da Universidade Nilton Lins, Manau, Amazonas, Brasil

⁵Enfermeiro(a). Especialista. Docente da Universidade Nilton Lins, Manau, Amazonas, Brasil

RESUMO

Introdução: Durante muitos anos, os manicômios foram exclusivamente organizados e controlados por profissionais de segurança, e o cuidado de pacientes era tarefa exclusiva de pessoas ligadas ao cárcere, porém, somente quando os saberes de juízes e médicos constituíram o louco criminoso como uma pessoa doente é que a profissão ganhou seu espaço neste sistema. **Objetivo:** Descrever a importância e as dificuldades do profissional enfermeiro na assistência ao paciente esquizofrênico em Hospital de Custódia. **Métodos:** Através de um levantamento bibliográfico, por meio de uma pesquisa exploratória, na categoria de revisão integrativa, onde a integração entre a pesquisa científica e prática profissional formam um importante elo. A coleta de dados e a análise de texto foi realizada com a finalidade de ordenar as informações necessárias para este estudo, logo foi considerado diversos artigos que abordava sobre o tema publicados de 2010 a 2019. **Resultados:** Evidenciou-se que a esquizofrenia é um grande problema de saúde pública em todo o mundo, e o enfermeiro tem papel fundamental, pois sua contribuição é ampla e variada, pois abrange o esquizofrênico, a família, recursos utilizados para inclusão social dos pacientes dos serviços de saúde mental. **Conclusão:** A esquizofrenia é um grande problema de saúde pública em todo o mundo, logo o enfermeiro deve prestar uma assistência de forma holística ao ser humano, visto que existe a visão da doença mental como um processo exclusivamente biológico, com tratamento baseado somente em medicamentos e com isolamento, porém é preciso também adotar medidas de segurança para o profissional enfermeiro, correlação as crises emergenciais de surtos psicóticos, preservando a sua integridade física, psíquica e emocional, para que o mesmo possa prestar uma assistência de qualidade.

Descritores: Esquizofrenia. Saúde Mental. Enfermagem.

Referências:

1. Transtornos Mentais. - o DSM-5. **Revista brasileira de Terapia comportamental e Cognitiva**, v. 16, n. 1, p. 67-82. 2014, Acesso em: 25 de ago 2019.
2. BLUMBERGER, D. M.; FITZGERALD, P. B.; MULSANT, B. H.; DASKALAKIS, Z. J. Repetitive transcranial magnetic stimulation for refractory symptoms in schizophrenia. **Curr Opin Psychiatry**. 2010;23 (2):85-90.